ANO 34.º TERÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1954 N.º 11.518

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 2 271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A baixa do preço da electricidade

a partir de 1 de Janeiro

regulamentada num despacho do ministro da Economia

De acordo com as suas ultimas declarações á Imprensa, o ministro da Economia exarou o seguinte despacho sobre as tarifas de energia eléctrica na cidade de Lisboa:

«Por despacho de 16 de Abril de 1951 foi estabelecido um novo sistema tarifário aplicável á venda de energia eléctrica nas redes das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, como consequência da redução apreciável do custo de produção da energia eléctrica, motivada pelo inicio de laboração da central de Castelo do Bode.

Como foi acentuado nesse despacho, não se considerou definitivo o esquema tarifário fixado, cuja evolução futura dependeria, entre outros factores, da reacção do consumidor perante as novas tarifas. Com efeito, o objectivo visado, que consiste no fornecimento de quantidades crescentes de energia, a preços cada vez mais baixos, dentro, evidentemente do equilibrio económico dos produtores, transportadores e distribuidores, será alcançado tanto mais rápidamente quanto mais intenso for o ritmo do crescimento do consumo, isto é, a aceitação, por parte do consumidor, das novas tarifas que lhe são oferecidas.

Verifica-se que essa aceitação foi francamente favorável, pois o volume total de vendas de energia em baixa tensão, que em 1950 foi de 54,7 milhões de kWh, subiu de 42 por cento no curto período de 3 anos, ascendendo em 1953 a 77,6 milhões de kWh.

Como consequência do novo sistema instituido em 1951, o preço médio de venda, que foi de 2$05,7 em 1950, sofreu uma redução de 23 %, atingindo 1$58,1 em 1953. Com referência ás tarifas que vigoravam antes da guerra, verifica-se também uma diminuição superior a 40 %, se se tiver em conta a variação do valor da moeda e a evolução do nivel geral dos preços.

Não sofre, pois, contestação o valor dos beneficios proporcionados ao consumidor, nem tão pouco a sua favorável aceitação das novas tarifas, traduzida no notável incremento de consumo que os numeros anteriormente citados põem em foco. E é justamente esse facto, aliado á progressiva execução dos planos de electrificação do País, que torna possivel, neste momento, dar mais um passo no sentido de fazer reverter em proveito do consumidor as vantagens de ordem na-

(Continua na 7.ª página)

Pio XII, no dia de Natal, apesar da sua grande enfermidade, apareceu á janela do seu quarto para lançar a sua benção á multidão de fieis que se aglomerara silenciosamente na Praça de S. Pedro

A nova fase

do bloqueio a Damão

com o apoio de efectivos da União Indiana

O Ministério do Ultramar comunicou á Imprensa a seguinte informação:

1—Segundo notícias vindas do Governo de Damão, estão a passar-se na União Indiana factos que legitimam sérias apreensões quanto a estar em preparação alguma coisa grave contra esse território português.

As autoridades fronteiriças da União

(Continua na 7.ª página)

JORNADA FELIZ

Recebo carta dum «jovem amigo do luso-brasilismo»—assim vem assinada sem outra indicação—na qual se me pergunta quem foi Consigliere Pedroso, e porque motivo inclui o seu nome na lista dos principais percursores do entendimento dos dois paises, hoje apropriadamente chamado «comunidade». Respondo com prazer a essa pergunta, pois de tal modo poderei mais uma vez prestar justiça a alguém que a merece e está por demais esquecido. E a resposta é simples:—Consiglieri Pedroso, em Novembro de 1909, apresentou, á numerosa assembleia da Sociedade de Geografia de Lisboa, um projecto de acordo ou tratado completo, a realizar entre o Brasil ou Portugal. Até então, excepção feita das «notas» publicadas por João do Rio, sob o pseudónimo de «Joe» na «Gazeta de Notícias» do Rio de Janeiro, o assunto não interessava a ninguém ou a quase ninguém. Consiglieri Pedroso teve a coragem de pô-lo desde logo no maior destaque em Portugal. Não faltaram aplausos ao projecto, que a Sociedade de Geografia editou em belo opusculo. Apenas aconteceu—destino de tanta cousa util aos povos e ás pátrias—que, passado pouco tempo, a opinião publica se desinteressou do caso. E tudo ficou na mesma:—o imenso Atlantico

, JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

O debate na Assembleia Nacional francesa

para a ratificação dos acordos de Londres e Paris

PARIS, 28.—O presidente do Conselho Francês, Pierre Mendès-France, por duas vezes triunfante no «debate maratona» na Assembleia Nacional sobre os tratados de Paris, suspendeu novas discussões na madrugada de hoje e fez depender a questão final de dois votos de confiança, a efectuar amanhã.

O presidente do Conselho obteve duas vitórias dramáticas: uma no voto de confiança acerca da admissão da Alemanha ocidental na Organização do Tratado do Atlantico Norte; a outra por os seus adversários terem retirado moções retardadoras quanto á aplicação dos tratados, depois de ratificados.

Questões processuais ameaçaram com novas dificuldades, mas Mendès-France enfrentou desassombradamente essa ameaça, com duas medidas: apresentou um novo projecto de lei estabelecendo o rearmamento alemão e a entrada da Alemanha na União Europeia Ocidental, em lugar de segunda leitura da cláusula do rearmamento alemão, rejeitada na sexta-feira. Sobre esse projecto proceder-se-á amanhã, á primeira votação de

(Continua na ultima página)

Foi hoje entregue

na Maternidade Alfredo Costa

um enxoval

oferecido por uma leitora do «Diário de Lisboa»

Uma anónima, leitora amiga do «Diário de Lisboa» e, também, com certeza, amiga da pobreza e das crianças, enviou-nos um grande embrulho, na véspera do Natal. Era um enxo-

(Continua na 7.ª página)

O sorriso feliz de contemplada no seu leito de hospital

UM EPISÓDIO HISTÓRICO — (2)

A grande ofensiva russa

lançada em Janeiro de 1944

transformou a batalha das Ardenas

numa derrota da Wehrmacht

PARIS, Dezembro—Foi numa atmosfera compreensivel de incerteza e inquietação que os governos dos países ocidentais resolveram invocar o auxilio dos Sovietes, aliados da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. «Nesse momento — escreveu Churchill nas «Memórias»—Eisenhower e o seu estado-maior mostravam-se extremamente ansiosos, procurando saber se os Russos, por seu lado, não estariam em condições de fazer qualquer coisa para aliviar a pressão da Wehrmacht no Ocidente».

Nesse sentido se fizeram diversas diligencias por intermédio dos oficiais de ligação anglo-americanos em Moscovo, sem que delas fosse possivel colher resultados satisfatórios. Ainda segundo as «Memórias» do primeiro-ministro, «para justificar a sua sugestão, de maneira mais eficaz, perante os chefes militares soviéticos, Eisenhower enviou a Moscovo, como

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Jornada feliz

(Continuação da página anterior)

separando e não unindo os países fraternos que, embora sempre fraternos, nem sequer possuiam de momento governantes melhor ou pior dispostos a dar atenção ao pensamento criador e construtivo de Consiglieri Pedroso.

Tratava-se, de facto, dum pensamento criador, dum alvitre construtivo no pleno e absoluto sentido da palavra. Que propunha Consiglieri Pedroso? A total aproximação, a fraternidade intima das duas nações. Fraternidade alicerçada em consciente organização e prática de acordos a efectuar em todos os sectores de actividade comum:—económica, intelectual, comercial e politica; estabelecimento de porto e zona francos para os produtos brasileiros em Lisboa, consultas mutuas, a propósito de problemas internacionais que aos destinos do Brasil e de Portugal viessem no futuro a tornar-se necessárias. Enfim, comunhão, irmanização sem óbices, amizade isenta de duvidas e de qualquer desconfiança, jornada unica de povos que reciprocamente se comprendiam e respeitavam, e que deveriam *compreender e respeitar-se, para glória e proveito de ambos. Era prematura, porém, a aspiração generosa e patriótica de Consiglieri Pedroso? Não o nego. Levou cinquenta anos, mais de cinquenta anos, a efectuar-se? Deu-se até, nessa altura, um incidente desconsolador. O grande Rio Branco, ministro das Relações Exteriores do Brasil, a quem o autor do sonhado acordo comunicara a unanime aprovação deste na nossa Sociedade de Geografia, limitava-se a declarar em breve telegrama, que desconhecia inteiramente a ideia ou alvitre. Autentica verdade, claro está, porque não existia, na ocasião, o mais leve esboço ou tentativa de negociações diplomáticas sobre aquele. Consiglieri Pedroso, no opusculo a que já me ţeferi, divulgou corajosamente o telegrama de Rio Branco. Leal sempre no seu idealismo de apóstolo, não o ocultou. E morreu, em suma, na tristeza na mágoa profunda de ver e saber que tinha chegado cedo demais. Mas afirmam-me que seguro e confiado na vindoura aceitação da nobre causa que defendera, numa hora feliz de inspiração e decisão civicas.*

Nestas rápidas linhas encontrará porventura o «jovem amigo do luso-brasilismo» a resposta documentada que pediu Não o surpreenderá mais a evocação de Consiglieri Pedroso, junto da evocação e da recordação dos iniciadores ou percursores da actual vitória, da integral vitória da causa que também o entusiasma. Seria iniquidade vergonhosa olvidar o que desejou e quis, o que definiu e expôs, tão explicita e inteligentemente. Consiglieri Pedroso, quando os Portugueses se conservavam ainda alheios ao problema cuja solução, há mais de meio século, nos apontou. Apontou apenas? Não. Foi mais longe. Trouxe-a e ensinou-a. Lição magistral, que veio até nós e que, vistas bem as cousas, não se perdeu pelo caminho. Jornada feliz.

Brindes!...
BARATISSIMOS NA ANTIGA OURIVESARIA
MIGUEL A. FRAGA, LDA.
LARGO MARTIM MONIZ, 18
(Pavilhão dos Ourives)
LOJA N.º 18

Réveillon - 1954
A grande festa de despedida do ano
3 orquestras e todo conjunto artístico do SALÃO DE CHA
PALLADIUM
Marque a sua mesa pelo telefone 28677

O ataque alemão nas Ardenas e a ofensiva russa

(Continuação da página anterior)

do delegado pessoal, o marechal Ar. Tedder, cuja viagem foi algum tempo retardada, em virtude do mau tempo».

Churchill foi posto ao corrente destas diligencias, quando duma visita que fez ao Q. G. de Eisenhower, em 3 de Janeiro de 1945, e propôs-me ser ele a intervir directa e pessoalmente junto de Estaline.

A proposta foi calorosamente acolhida. Em 6 de Janeiro o primeiro-ministro britanico enviou ao ditador soviético um telegrama no qual, depois de dizer que «a batalha das Ardenas estava a ser muito dura» e que o comandante chefe no Ocidente podia ser, de um momento para outro, obrigado a tomar decisões muito graves», concluia pela afirmação de que Eisenhower desejava, e tinha necessidade, de ser posto ao corrente do que os Russos poderiam fazer, visto que isso teria uma influencia enorme sobre as decisões que tivessem de ser tomadas, tanto pelo Alto Comando aliado como pelo comando britanico».

O telegrama inseria esta frase, de profundo significado histórico: «Ficar-lhe-ei muito reconhecido se me disser, desde que seja possivel, se podemos contar com uma ofensiva russa no mês de Janeiro, no sector do Vistula ou em qualquer outro, fornecendo-nos, a esse respeito, as indicações possiveis». No telegrama acentuava-se ainda que a resposta áquela pergunta era urgente.

No mesmo dia 6 de Janeiro, Churchill noutro telegrama ao presidente Roosevelt diz também que tanto Eisenhower como Montgomery, a quem acabava de visitar, julgavam que a batalha das Ardenas estava a decorrer com excepcional dureza, embora alimentassem esperanças no êxito final das suas tropas. No telegrama a Roosevelt, Churchill acrescentava que «o facto brutal era a necessidade para os países ocidentais de mobilizarem mais tropas, além das que já se encontravam a combater, a fim de ganhar a guerra» e que «chegara o momento de dar um novo impulso aos esforços dos anglo-americanos que deviam empregar nisso todos os seus recursos até á ultima migalha».

O oferecimento de Estaline

O telegrama de Churchill chegou a Moscovo na noite de 7 de Janeiro. A sua resposta, á pergunta que lhe era feita pelo primeiro-ministro, foi afirmativa. «Preparamos dizia o ditador da U. R. S. S., uma ofensiva, mas neste momento as condições meteorológicas são desfavoráveis. Tendo, porém, em conta a situação dos exércitos ocidentais, o Alto Comando soviético resolveu apressar o inicio das operações, completando rápidamente os preparativos em curso e passando á acção com um ataque de grande envergadura, ao longo de toda a frente, o mais tardar na segunda quinzena de Janeiro».

O telegrama de Estaline terminava com estas palavras: «Esteja certo de que faremos tudo para ir em auxilio dos gloriosos exércitos dos nossos aliados». Nas suas «Memórias» Churchill diz: «Foi um gesto magnifico da parte dos Russos e o seu chefe precipitou a ofensiva á custa de sacrificios valiosos de vidas humanas». No mesmo livro, o primeiro-ministro acrescentá: «Eisenhower ficou contentissimo quando eu lhe dei estas informações».

O fim de uma esperança

Em novo telegrama dirigido a Estaline desse mês de Janeiro, Churchill dizia-lhe do seu reconhecimento e da alegria com que fora recebida a sua resposta, desejando que nesse novo empreendimento a acção das tropas russas fosse coroada de êxito: «As noticias que me transmitiu, concluia Churchill, constituem um motivo de incitamento incomparável para o general Eisenhower, dando-lhe a certeza de que, de futuro, os reforços enviados pelos Alemães terão de ser repartidos pelas duas frentes».

A grande ofensiva russa foi efectivamente desencadeada em 12 de Janeiro. Em 16, Churchill voltou a telegrafar a Estaline para lhe agradecer e para o felicitar. Este ultimo telegrama não figura entre os documentos reproduzidos nas «Memórias» do primeiro-ministro, mas foi citado na sessão da Camara dos Comuns de 14 deste mês, para responder ás criticas dos trabalhistas ao discurso de Wodford e ás revelações que nele fez Churchill. A sua invocação foi feita pelo primeiro-ministro para acentuar que, embora tivesse a intenção de rearmar os Alemães, a sua atitude em relação a Estaline fora sempre correcta.

A ofensiva das Ardenas, lançada pelos Alemães em Dezembro de 1944, terminou por um malogro completo, tanto no plano militar como no plano politico. Em vez de enfraquecer a solidariedade dos adversários, reforçou-a. O efeito desse malogro foi fatal no moral dos combatentes alemães.

Numa entrevista concedida á Assotiated Press o antigo marechal Manteuffel declarou que, durante a batalha das Ardenas, os soldados da Wehrmacht suportaram em cinco semanas os maiores sacrificios» confiados em que essa operação daria aos politicos (quer dizer a Hitler) uma oportunidade para quebrar a Grande Aliança forjada contra a Alemanha hitleriana. Com a batalha das Ardenas foi essa esperança o que os Alemães perderam.

ATTICUS

UMA GRANDE ENCICLOPEDIA, UM GRANDE DICIONARIO INTEIRAMENTE MODERNIZADO, NUM REDUZIDO VOLUME

EDIÇÃO DE 1955

DO CONHECIDO

DICIONÁRIO PRÁTICO ILUSTRADO

Por JAIME DE SÉGUIER

1 volume encadernado ... ... 150$00
Pelo correio simples ... ... 153$50
» » registado... ... ... 155$00
» » à cobrança ... ... 156$00

EDITORES LELLO & IRMÃO
Rua das Carmelitas, 144 — PORTO
AILLAUD & LELLOS, L.DA
Rua do Carmo, 78 — LISBOA

Peçam aos editores as condições de venda em pagamentos suaves

O 5.º centenário

de Américo Vespúcio

vai ser comemorado

no próximo ano em Florença

FLORENÇA, 28—Foi tornado publico o calendário do conjunto das manifestações que se realizarão em Florença em 1955. Além das habituais—como a do Maio musical, a exposição internacional do artezanato, da alta moda, futebol florentino—haverá, de Janeiro a Março a exposição bibliográfica e iconográfica, a fim de celebrar o V Centenário do nascimento de Américo Vespucio; de Abril a Setembro, a celebração do VI Centenário da morte do Beato Angelico, com exposição das suas obras; em Maio: inauguração de um busto de Anatole France, em San Domenico di Fiesole; o congresso internacional do notariado; festival e reunião nacional para estudos do teatro para rapazes; congresso internacional da União para a liberdade do ensino (21 a 23 de Maio); em Junho: reunião internacional dos arquitectos; reunião internacional de folclores e congresso internacional para a paz e civilização cristã.

No quadro das manifestações do Maio Musical Florentino, dar-se-á início, em 1955, a uma nova actividade: o Pequeno Parco da Prosa dirigido por Maner Lualdi. Na próxima época, o tema do «pequeno palco» será o «teatro das 15 novidades». Serão organizados 5 espectáculos com novidades num acto, encomendadas pela direcção artística a escritores e jornalistas de fama e que, em sentido absoluto, não sejam autores profissionais de teatro, com a finalidade de realizar um teatro polémico vivo, baseado mais nas ideias do que na sumptuosidade da «mise-en-scene». Todas as comédias serão submetidas a «referendum publico», primeiro em Florença, depois nas outras cidades.—(Ansa).

Caixa de Previdência

dos Profissionais da Imprensa

Sob a presidência do sr. Artur Portela, secretariado pelos srs. José Salsa e Mimoso Moreira, realizou-se ontem a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para discussão e votação do orçamento de 1955, que foi aprovado, e eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim distribuidos:

Assembleia geral, srs. Artur Portela, Barradas de Oliveira, Afonso Serra, Fernando Fragoso, S. Gomes Branco e Amilcar Sarmento.

Direcção, srs. J. M. Boavida Portugal, Alfredo Gandara, José Malheiros, José Salsa e A. Duarte Alves (efectivos); Norberto Lopes, Elmano L. Simões Coelho, Angelo Pereira, Álvaro Anselmo e Sérgio Acurcio Pereira (substitutos).

Conselho fiscal, srs. Rogério Peres, J. Mimoso Moreira e Viana de Almeida (efectivos); Leopoldo Nunes, José de Sousa Barros e Agostinho Domingues (substitutos).

Um sabonete BRANCO
DE PERFUME CONSTANTE E ESPUMA ABUNDANTE!

5$00

flor de LÓTUS

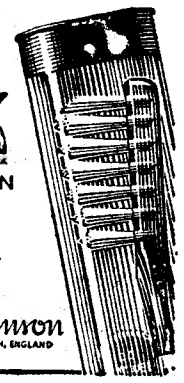
NOVO SABONETE • NOVO PERFUME • NOVA TÉCNICA!
BOM até à última PARTÍCULA!

SAVOQUÍMICA-LISBOA S/954-2

A escova de dentes Tek mantém os seus dentes limpos e saudáveis porque

a TEK tem uma escova curta e especial que limpa os dentes por dentro e por fora, duma ponta à outra.
E além disso a TEK protege-lhe as gengivas! Esfregue todos os dias os dentes e as gengivas com uma escova de dentes TEK, garantia duma boca limpa e saudável. Mostre um sorriso mais branco e evite a cárie.

CONSERVE OS SEUS DENTES COM Tek
CERDA OU NYLON
PARA CRIANÇAS USE A TEK JUNIOR
UM PRODUTO DE Johnson & Johnson (GT. BRITAIN) LTD. SLOUGH, ENGLAND



Tágide APRESENTA
Pela primeira vez em Portugal
A grande Vedeta da canção de «charme»
FRÉDÉRICA
Aviso: As pessoas que jantarem no nosso «Restaurante», não estão sujeitas ao consumo obrigatório da «boite».
*
Noite de S. Silvestre
Pede-se a todas as pessoas que solicitaram a reserva de mesa, quer na «boite» quer no «restaurante» o favor de procederem ao seu levantamento, ou confirmação, até à meia-noite do dia 29.
SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL

CAFÉS e MISTURAS d'A Mariazinha

	c/ kg.
Lote de Mistura, Popular ..... Contendo: cevada e chicória, 80 %; café, 20 %	12$00
Lote de Mistura, Extra ..... Contendo: chicória e cevada, 60 %; café, 40 %	18$00
Lote de Mistura, Extra fina ... Contendo: café, 58 %; chicória e cevada, 42 %	24$00
Lote de Café puro..... Mistura de cafés de Angola	38$00
Lote de Café puro, d'A Mariazinha ..... Contendo: café N. Redondo, 85 %; S. Tomé, 15 %	44$00
Lote de Café puro, Superfino... Contendo: café N. Redondo, 75 %; S. Tomé, 25 %	48$00
Lote de Café puro, Extra ..... Contendo: café N. Redondo, 50 %; S. Tomé, 50 %	60$00
Café Cabo Verde, Ilha do Fogo	84$00
Café S. Tomé, Monte	90$00

LISBOA
Rua Barros Queirós, 28
PORTO
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

FAÇA O TRATAMENTO DO SEU CARRO NA
AUTO-GARAGEM IMPÉRIO LISBOA
Estrada das Amoreiras, 4
Avenida de Roma, 13
LISBOA ■ Telef. 72877

RESTAURANTE CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168
PASSAGEM DO ANO
Abrilhantada pela Orquestra Riviera sob a direcção de Jorge D'Avila
Aceitam-se marcações de mesas.
Informações pelo telefone 779168
TODAS AS SALAS TÊM AQUECIMENTO

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Opera do ano de 1955
(Janeiro - Maio)
REPERTORIO

HÄNSEL UND GRETEL — E. von Humperdinck
TANNHÄUSER — R. Wagner
DER FREISCHÜTZ — C. M. von Weber
CREPUSCULO DOS DEUSES — R. Wagner
ARABELLA — R. Strauss
IPHIGENIA EM TAURIDA — G. Gluck
MOISÉS — G. Rossini
AIDA — G. Verdi
GENERENTOLA — G. Rossini
TOSCA — G. Puccini
OS CAVALEIROS DE EKEBU — R. Zandonai
LA FANCIULLA DEL WEST — G. Puccini
CARMEN — G. Bizet
SIMÃO BOCANEGRA — G. Verdi
PENELOPE — J. de Sousa Carvalho
IL TABARRO — G. Puccini
SOROR ANGELICA — G. Puccini
GIANNI SCHICCHI — G. Puccini

Récita inaugural em 19 de Janeiro com a ópera TANNHÄUSER

Réveillon - 1954
A grande festa de despedida do ano
3 orquestras e todo conjunto artístico do SALÃO DE CHA
PALLADIUM
Marque a sua mesa pelo telefone 28677

MÚSICA DE
IRVING BERLIN

"Natal Branco"

(WHITE CHRISTMAS) *inspirado na célebre canção de* IRVING BERLIN

O primeiro filme Paramount em maravilhoso VISTAVISION
ALTA FIDELIDADE EM FOTOGRAFIA

Com som estereofónico "PERSPECTA"

BING CROSBY • DANNY KAYE
ROSEMARY CLOONEY • VERA ELLEN

Colorido em deslumbrante TECHNICOLOR

BING CROSBY

DANNY KAYE

ROSEMARY CLOONEY

VERA ELLEN

e DEAN JAGGER

MÚSICA DE
IRVING BERLIN
PRODUÇÃO DE
ROBERT EMMETT DOLAN
REALIZAÇÃO DE
MICHAEL CURTIZ
DANÇAS E NUMEROS MÚSICAIS DE
ROBERT ALTON
ARGUMENTO DE
NORMAN KRASNA
NORMAN PANAMA
MELVIN FRANK

Êum filme Paramount
13 ANOS

EFEITOS SURPREENDENTES OBTIDOS PELO MAGNÍFICO SOM ESTEREOFÓNICO «PERSPECTA», VALORIZADO PELAS EXCEPCIONAIS QUALIDADES ACÚSTICAS DA SALA DO IMPÉRIO

AMANHÃ, GRANDIOSA ESTREIA DO PRIMEIRO FILME EM VISTAVISION NO IMPERIO

(13 ANOS)

CINEMASCOPE

Cor por WARNERCOLOR

TALISMÃ

(RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO)

— KING RICHARD AND THE CRUSADORS —

REX HARRISON ● VIRGINIA MAYO ● GEORGE SANDERS

2.ª SEMANA

CINEMA MONUMENTAL

EXITO ESTRONDOSO !

UM SUPER ESPECTACULO INSPIRADO NO LIVRO CÉLEBRE DE **WALTER SCOTT**

PRODUÇÃO

Réveillon - 1954

A grande festa de despedida do ano

3 orquestras e todo conjunto artístico do SALÃO DE CHÁ

PALLADIUM

Marque a sua mesa pelo telefone 28677

NO **APOLO** As 20.45 e 23 h.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA ENGRAÇADISSIMA PEÇA POPULAR

A Irmã S. Sulpício

COM O EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
MILU na protagonista
e **Curado Ribeiro**
Carlos Coelho, Raul Solnado e Luisa & Mário
Para menores com mais de 13 anos
Brevemente: a revista do povo «PÕE-TE A PAU!»

AGUARDENTE VELHA
Nepoort
a prova está na prova

Amanhã 4.ª feira, 29

NOS CINEMAS

ODEON-PALÁCIO

P.ª 13 anos

O FILME EUROPEU EM FERRANIACOLOR MAIS PREMIADO DE TODOS OS TEMPOS!

UMA MENSAGEM DE HUMANIDADE ESCRITA COM BRAVURA E COM O CORAÇÃO

A GRANDE ESPERANÇA

com **RENATO BALDINNI**
LUIS MAXWEL-FOLCO LULLI

Uma superprodução da **«TEMPORADA RECORD»** de FILMES ALCANTARA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «FERIADO EM PARIS» ALVALADE

SÃO LUIZ — TEL. 27172 (13 anos)
15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito 3.ª semana
CINEMASCOPE
O ESCUDO NEGRO
Em tecnicolor
c/ **Tona Curtis, Janet Leigh e Herbert Marshall**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (13 anos)
15.15 - 18.15 e 21.30
O mais espectacular filme em Cinemascópio
Os cavaleiros da Távola Redonda
com **Robert Taylor, Ava Gardner e Mel Ferrer**
e milhares de figurantes em colossais batalhas! em Tecnicolor — Som estereofónico Perspecta

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 (Para adultos)
A's 15,15 e 21,30
Ultimos espectáculos GINA LOLLOBRIGIDA no seu primeiro filme colorido
A GRANDE ILUSÃO
com **Jean-Claude Pascal, Arletty, Raymond Pelegrin e Peter Van Eyck**
2.ª «matinée» ás 18,15

ODEON PALÁCIO — NO PALÁCIO A's 15,40 e 21,40 (Para 13 anos)
ODEON
A's 15.30 - 18,15 e 21,30
4.ª semana dum êxito que conquistou Lisboa
PENA, PENITA PENA
com LOLA FLORES

ALVALADE — Tel. 763080 (Para adultos)
Hoje, ás 21,30 - Estreia
O célebre filme de Julien Duviver
FERIADO EM PARIS
com **Dany Robin, Michel Auclair, Hildegarde Neff, Saturnin Fabre e Michel Roux**

CAPITÓLIO — TEL. 27493 (18 anos)
15,30 e 21,30
Um amor impossível que avassala dois seres...
O AMOR DE UMA MULHER
Micheline Presle, Massimo Girotti, Gafy Morlay e Paolo Stoppa
Sábado e Domingo — «Matinées» Infantis

LYS — Telef. 48560 (Para 13 anos)
A's 15,15 e 21,15
COMO SE CONQUISTA UM MILIONARIO
em Cinemascope

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (13 anos)
VIOLETAS IMPERIAIS

TERRASSE — TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(18 anos)
TOTO ENTRE MULHERES
Livra-te das loiras

TIVOLI — TEL. 50595
Jane Russell, Marilyn Monroe e Charles Coburn. Na maravilhosa comédia em tecnicolor
OS HOMENS PREFEREM AS LOIRAS
(Para adultos)
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite

EDEN — TEL. 20768 (Maiores 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
A super-produção em Tecnicolor
TEODORA
c/ **Gianna Maria Canale**
Em complemento:
O NATAL NA ARTE PORTUGUESA

CONDES — TEL. 22523 (Para adultos)
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
O êxito indiscutível
DELIRIO
com **Raf Vallone, Françoise Arnoul e Elena Varzi**

POLITEAMA — TEL. 26305
As 15.15 - 18.15 e 21.30
Só hoje e amanhã
Ultimas exibições
PINOCCHIO
(col.) de Walt Disney
No programa: o maravilhoso filme cultural **«O TERROR DOS PANTANOS»**, de W. Disney, em tecnicolor que só se exibe nas «soirées»

AVISO: «Matinées» para maiores de 6 anos. Obrigatória a identificação

MONUMENTAL — TEL. 55131 (Maiores 13 anos)
A's 21,30
2.ª semana de um grande filme em cinemascope
TALISMÃ
Um espectáculo de extraordinária grandiosidade
com **George Sanders, Virginia Mayo, Rex Harrison** e milhares de figurantes

REVEILLON DE 1954
UM PROGRAMA COLOSSAL!
(Ver anuncio nas páginas centrais)

RESTELO — TEL. 38375
A's 21,15
Para maiores de 13 anos
O 1.º filme em cinemascope com som estereofónico Perspecta
O PRINCIPE ESTUDANTE
com **Ann Blith, Edmund Turdon e John Ericson**

CASINO ESTORIL — Tel. 730 EST.
NEVES TRAIDORAS
com **Victor Mature**
A's 21,30 (13 anos)

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO sempre fixe

«O FAIA»
Restaurante Típico de Luxo
Convida os Ex.mos Clientes a marcarem a sua mesa para a **Noite de Fim de Ano**
Telefone 29387

Marcia Condessa
Restaurante Tipico—Praça d'Alegria, 38
Todos os dias, almoços, jantares e ceias. A' noite *Fados e guitarradas.*
GRANDE REVEILLON
Marcam-se mesas Adultos

Estrelas
OS «RÉVEILLONS» das BELAS ARTES têm fama!
Mas o deste ano organizado por
ESTRELAS de PORTUGAL
ficará na história dos «réveillons»!
2 orquestras 2
* VICTOR BONJOUR *
* E YANKEE STARS *
40 artistas 40
JULIA BARROSO ✱ FRANCISCO JOSÉ ✱ SILVIA MARIA ✱ TONY DE MATOS ✱ MARIA JOSÉ VALÉRIO ✱ BAPTISTA MARTINS (o cantor mais pequeno do Mundo) ✱ EUGÉNIA LIMA ✱ TODDY ✱ MARIA SIDÓNIO ✱ EDUARDO FUTRE ✱ ILDA ARTUR ✱ FERNANDA GUERRA e FERNANDO RIBEIRO (acordeonistas), etc.
—UM «SHOW» MILIONÁRIO!
Locutores: TANY BELO, LEITE PEREIRA, ARMANDO MARQUES FERREIRA, LUÍS GONZAGA e ELÍSIO DE LACERDA
ALEGRIA ✱ ARTE ✱ SELECÇÃO ✱
SERVIÇO DE RESTAURANTE e BAR a cargo do *«CAFÉ PALLADIUM»*
Bilhetes á venda:
«ESTRELAS DE PORTUGAL»
R. Rod. Sampaio, 19-3.º B. Tel. 40745
SOC. NAC. BELAS ARTES
AGÊNCIA DOS RESTAURADORES
de Portugal

Quer um bom vinho?
BEBA COLARES

O DANCING dos grandes êxitos RITZ CLUB R. DA GLÓRIA, 57 Para adultos
Um soberbo e inigualável programa com
MISS THEISSY — **A bailarina fenómeno como nunca se viu!!**
ALVA DE GRANADA — **Os bailarinos da moda Um autêntico sucesso!!**
á frente de um estonteante conjunto de Music-Hall
com a trepidante orquestra
TROPICAL BOYS e o seu cantor **ALFREDO LOPES**
GRANDE REVEILLON DO ANO NOVO
MUSICA — ALEGRIA — FESTA — ATRACÇÕES
com famosas surpresas e valiosos brindes
Marque hoje mesmo a sua mesa pelo Telef. 25140
TODAS AS NOITES CEIAS NO RESTAURANTE TIPICO
AINDA ESTA SEMANA DUAS NOVIDADES
Um **BALLET** com 8 **ARTISTAS** e **LUISA** y **MÁRIO**

Berta Cardoso

Passe a noite de fim do ano no Restaurante mais típico de Lisboa
Parreirinha de Alfama
Cantinho da Amália

Maria Marques

que apresenta as grandes vedetas do Fado Berta Cardoso e Maria Marques á frente de um valioso elenco artístico. MARIALVAS E SEVERAS.
Marque a sua mesa pelo telefone 34209. Selecção rigorosa
EMENTA ESPECIAL PARA ESTA NOITE **PARA ADULTOS**

NINA
SALÃO DE CHÁ
BOITE DE NUIT
(Para adultos)
GRANDE REVEILLON
com um programa extraordinário de atracções

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição de figurinos da peça infantil «A Nau Catrineta», em ensaios no Teatro Avenida, que vai ser representada pelo conjunto «Os Novos da Ribalta», é a seguinte: «Gageiro», Mário Pereira; «1.º Marinheiro», Belem do Canto; «2.º Marinheiro», Paulo Rodrigues; «3.º Marinheiro», Ricardo Alberty; «Cozinheira», Maria d'Albergaria; «Formosenda», Orlanda Naír; «Rosabela», Maria O'Neill; «Diabrete», João Sarabando; «O Tempo», Paulo Rodrigues.

—Amália Rodrigues apresenta-se hoje e amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, na revista «Aqui é Portugal».

—Começaram ontem, no Teatro Maria Vitória, os ensaios de poema da revista «O' Zé aperta o laço».

—Para participar do espectáculo que na sexta-feira se realiza no Casino Estoril, chegou a Lisboa a «parelha de baile» constituída pelo artista português Luís Barreira e pela bailarina norte-americana Margareth, que tem estado a actuar em Marraquexe.

—Os artistas Alves da Cunha, Assis Pacheco, Paulo Renato, Milu, Berta de Bivar, Fernanda de Sousa e Lily Neves, começam amanhã a ensaiar, no Teatro Avenida, a peça de Ibsen, «João Gabriel Borkman».

—No dia 9 de Janeiro termina o contrato da empresa do Teatro Maria Vitória com o actor Sales Ribeiro.

—Chegou hoje a Veneza o actor João Villaret, que anda a fazer uma viagem de recreio pela Itália.

—E' no paquete «Império» que sai de Luanda, no dia 10 de Janeiro, que regressa a Lisboa, a companhia Aima Flora-José Gamboa. O actor António Sacramento continua internado na Casa de Saude de Luanda, ainda bastante doente, sendo improvável o seu regresso com a companhia.

—Está marcada para sábado a estreia, no Teatro Monumental, da peça infantil «O Principe Valente e o seu escudeiro Perlimpote».

—No sábado e domingo, volta á cena no Teatro Nacional a peça fantasia infantil «São João subiu ao trono».

Primeiras exibições

«Os homens preferem as louras», no Tivoli

Parece que realmente os homens preferem as loiras, e mais quando estas são representadas por uma Marilyn Monroe, ainda que a morena seja Jane Russell.

Howard Hawke põe o caso em equação, e com ostentação luxuosa, através de ambientes requintados, com bailes e canções, e com vibrante tecnicolor.

Tommy Nooman e Elliott Reid, com o velho Charles Coburn, andam na intriga da escolha, e o publico acompanha-a com prazer, porque o filme é totalmente agradável, á vista e ao ouvido. A musica de Carmichael e de Adamson contribue poderosamente para o êxito do filme, que tem ainda bons complementos. —*Visor 63.*

«O amor de uma mulher», no Capitólio

Esta nova produção franco-italiana, com Micheline Presle e Gaby Morlay, e Massimo Girotti e Paolo Stopa, e trata do problema duma médica a quem a profissão impede de realizar o seu ideal de amor. O caso está posto com seriedade e interesse, constituindo curioso espectáculo, e com um bom documentário do Castelo de Almourol, realização de Fernando Garcia com fotografia de Aquilino Mendes e musica de Alves Coelho.—*Visor 62.*

«Inimigo Solitário», no Olimpia

Para descobrir quem é o chefe dos bandidos,

(Continua na 11.ª página)

MARIA VITORIA

Humberto Madeira

2 SESSÕES ÀS 20,30 e 22,45

SALVADOR

APRESENTA

A UNICA REVISTA EM CENA

com

ELSA MARVAL

TERESA GOMES
HUMBERTO MADEIRA
FERNANDA BAPTISTA

A FRENTE DUM GRANDE ELENCO

Teresa Gomes

COMO E' O TEMPERO?

(PARA 18 ANOS)

MAXIME

DANCING DE LUXO

OS GRANDES EXITOS DE QUE TODOS FALAM

A EXTRAORDINARIA PARELHA

Luisa Y Mario

Os Principes do Baile Espanhol

A FAMOSA PARELHA

MARGOT y CHIWERTO

EM BAILADOS ACROBATICOS

A ELEGANTE E SEDUTORA CANÇONETISTA

LUZ ARENAL

E AINDA OUTRAS ATRACÇÕES

A SALA TEM AQUECIMENTO

Filipe Pinto

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
Telefone 32889

Animador *FILIPE PINTO*
HOJE — Até de madrugada Fados e canções por *Isabel Silva*, Amélia Maria, Constança Nunes, Armando Dias, Sebastião Pires e Fausto Ribeiro. Solos por A. Couto e Pedro Leal.

(Para adultos).

Dia 31 (fim de ano) grande «REVEILLON», com fados e desgarradas até ás 0 horas, seguindo-se baile até de manhã, por uma das melhores orquestras. (Marcam-se mesas).

ALVALADE

T. 763080

HOJE, às 21,30 — ESTREIA

O CÉLEBRE FILME DE

JULIEN DUVIVIER

FERIADO EM PARIS

UM FILME EXCEPCIONAL, ONDE O BELO ESPIRITO DA FRANÇA SE SOBREPÕE À MAIS ESPANTOSA FANTASIA

com

DANY ROBIN, MICHEL AUCLAIR,
HILDEGARDE NEFF,
SATURNIN FABRE e MICHEL ROUX

ADULTOS

3.ª Semana

(Para maiores de 13 anos)

SÃO LUIZ

O TRIUNFO ABSOLUTO DO CINEMASCOPE em TECHNICOLOR

NO FAMOSO «ÉCRAN» PLANO DE ALTO PODER LUMINOSO

SOM ESTEREOFÓNICO DIRECCIONAL DE ALTA FIDELIDADE

ESPECTÁCULO ALEGRE!
FILME DINAMICO E EMOTIVO!
ROMANCE DE AMOR DELICIOSO!

*

LUTAS EMPOLGANTES E TORNEIOS SENSACIONAIS

O Escudo Negro

com
TONY CURTIS—JANET LEIGH—DAVID FARRAR—BARBARA RUSH

Produção UNIVERSAL INTERNACIONAL

Exclusivo DOPERFILME

As novas taxas
da electricidade

(Continuação da 1.ª página)

cional que resultaram da construção dos grandes aproveitamentos hidroeléctricos e da rede de transporte.

Promove-se agora especialmente, além de outros ajustamentos que a experiência aconselhou e se verificou serem possiveis, a redução do preço do 3.º escalão das tarifas degressivas domésticas, a fim de facilitar o uso da energia eléctrica em algumas aplicações que a vida moderna vai tornando dia a dia mais indispensáveis e para as quais era ainda excessiva o preço anteriormente fixado. Identicas diminuições se levam a efeito nas utilizações para aquecimento, anuncios luminosos, campos de jogos e ainda nas tarifas para instituições particulares de assistência e consumidores economicamente débeis.

Com estes ajustamentos se espera dar novo impulso á curva ascendente do consumo e obter, por este facto e pela melhoria da utilização da rede, novo e benéfico reforço do rendimento económico do equipamento eléctrico do País, e, em ultima análise, a certeza de se poder prosseguir e ampliar a obra de electrificação felizmente iniciada.

Nestes termos, ao abrigo do art.º 1.º e seu § 3.º do Decreto-lei n.º 31:911, de 10 de Março de 1942, determino que nas redes das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, a partir de Janeiro de 1955 e já com efeito sobre os consumos verificados pela leitura dos contadores efectuada nesse mês, as tarifas designadas pelos numeros 1, 2, 4, 5, 11 e 17 na tabela anexa ao despacho de 16 de Abril de 1951 sofram as seguintes alterações:

a) **Na tarifa geral doméstica n.º 1,** o preço da energia no 3.º escalão é reduzido de $70 para $50 por kWh, em Lisboa, de $80 para $60 por kWh, fora de Lisboa.

b) **Na tarifa doméstica especial para consumidores económicamente debeis, n.º 2,** o preço da energia é reduzido de 1$50 para 1$30 por kWh, em Lisboa, de 1$60 para 1$40 por kWh, fora de Lisboa.

c) **Na tarifa doméstica especial para estabelecimentos particulares de beneficência, assistência ou previdência, n.º 4,** o preço da energia é reduzido de 1$30 para 1$10, por kWh, em Lisboa, de 1$40 para 1$20 por kWh, fora de Lisboa.

d) **Na tarifa geral mista n.º 5, o preço** da energia no 3.º escalão é reduzido de $70 para $50 por kWh, em Lisboa, de $80 para $60 por kWh, fora de Lisboa.

e) **Na tarifa especial para anuncios luminosos e campos de jogos n.º 11,** o preço da energia é reduzido de 1$30 para 1$10 por kWh, em Lisboa, de 1$40 para 1$20 por kWh, fora de Lisboa.

Estas instalações, cujo factor de potência é demasiadamente baixo, deverão fazer a necessária compensação para que o seu factor de potência médio mensal não seja inferior a 0,8.

f) **Na tarifa geral de aquecimento n.º 17,** o preço da energia consumida fora das horas da ponta de carga (tarifa baixa) é reduzido de $70 para $50 por kWh, em Lisboa, de $80 para $60 por kWh, fora de Lisboa.

g) Permanecem sem alteração as outras caracteristicas das tarifas acima enumeradas e bem assim os valores das restantes tarifas a que não se faz referência.

25 MORTOS
num desabamento de terras

BOGOTÁ, 28.—Vinte e cinco pessoas, pelo menos, perderam a vida num desprendimento de terras, na província do Choco. Os prejuizos materiais são consideráveis. Acham-se interrompidas todas as comunicações telegráficas e telegráficas com a região sinistrada.—(F. P.).

INVERNO QUENTE

LONDRES, 28.—As amenas temperaturas do Natal na Grã-Bretanha continuaram hoje. As temperaturas ao principio da manhã, em Londres, foram de 6 graus Fahrenheit acima da média, depois de se ter registado a noite mais quente de Dezembro, desde 1951. As magnificas condições do tempo mantêm-se em todas as áreas com excepção do Norte da Escócia.—(Reuter).

Peter Alvares repete
os seus apelos à intensificação
do bloqueio à India Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

Indiana isolaram em absoluto o território de Damão. Desde 24 de Dezembro não permitem a entrada ou a saida de ninguém, mesmo que se trate de individuos munidos de autorização («permit») anteriormente passada, a titulo excepcional, por autoridade indiana competente. É assim que pessoas que tinham autorização do consulado da União em Goa para regressar a Damão têm sido impedidas de se aproximar desta fronteira e obrigadas a seguir para Bombaim. O transporte das malas de correio foi sustado, sem embargo das diligências feitas pelas autoridades portuguesas para, ao menos, se fazer a entrega e recepção das malas num posto da fronteira. Há a preocupação de que nada se saiba do lado português do que se passa do lado da União Indiana.

2—Acresce que estão a aumentar os efectivos armados com equipamento de combate junto da fronteira portuguesa. Sabe-se que se encontram novamente em Vapi, no território indiano vizinho, autoridades da Policia de Bombaim, cuja activa presença foi tristemente assinalada quando das agressões a Dadrá e a Nagar-Aveli.

Há também informação de que têm estado a ser organizados bandos, com gente das atrasadas tribos vizinhas, destinados a entrar em Damão, sob a promessa de terras e de dinheiro; e consta que a Policia da União Indiana se disporia a não impedir essa invasão, com o pretexto de considerar tais invasores como naturais de territórios portugueses, ainda que na realidade o não sejam.

3—O isolamento completo a que está sendo sujeito o território de Damão e os outros factos referidos—de que as autoridades portuguesas têm conseguido tomar conhecimento a despeito daquele bloqueio—apresentam estranha semelhança com os acontecimentos que precederam as mencionadas agressões e as prepararam. O Governo Português segue com crescente inquietação o seu desenvolvimento e não consentirá, seja qual for o pretexto, a invasão do seu território por elementos vindos do exterior, a coberto de preparação militar e sob a direcção de entidades cujos objectivos ilegitimos uma experiência dolorosa e recente tornou infelizmente bem claros a todo o Mundo.

Os apelos de Peter Alvares

CIDADE DE GOA, 28—Nos ultimos tempos, desde que os «satyagrahis» da libertação passaram de moda, é rara a semana em que não chegam noticias da União Indiana a informar que Peter Álvares e outros afirmam que vai ser apertado o bloqueio económico e que o movimento de «libertação» vai entrar numa fase decisiva.

O mais recente apelo de Peter Álvares ao Governo da União Indiana é no sentido de que seja tornada ainda mais severa a restrição da remessa de dinheiros dos emigrantes goeses para as suas famílias residentes neste território, o que confirma que os «libertadores» já hoje estão convencidos de que, embora o intercambio comercial com a União Indiana fosse mais rápido e menos dispendioso, ele pode ser dispensado, como o demonstram os numeros estatisticos agora publicados pela Associação Comercial deste Estado.

Já em 1948, um ano depois da independência da União Indiana, a percentagem das importações oriundas daquele país vizinho havia baixado de 56 por cento para 24 por cento, ao mesmo tempo que as importações recebidas de Portugal se elevavam, durante o mesmo periodo, de 11 por cento para 26 por cento.

Desde então, e principalmente depois de desencadeada a «guerra fria» de Nova Delhi contra Goa, as importações da Metrópole e das provincias ultramarinas têm aumentado num ritmo constante, ao mesmo tempo que é motivada a produção de tudo quanto possa ser obtido localmente. Além da Metrópole e das outras provincias ultramarinas portuguesas, os Estados Unidos e a Inglaterra continuam a ser os principais fornecedores de Goa. —(A. N. I.).

Entrega de um enxoval
na Maternidade

(Continuação da 1.ª página)

val para recem-nascido que vinha acompanhado desta recomendação: para ser entregue, por intermédio do «Diário de Lisboa», a um «bébé» pobrezinho que nascesse o mais perto da meia noite de Natal.

Demos, por isso, uma volta pelas maternidades, onde vão parar tantos casos de pobreza. E, de acordo com a vontade da nossa leitora amiga, descobrimos o «bébé» que ela procurava. E' um rapazinho, ainda sem nome, que nasceu na Maternidade Alfredo Costa, na madrugada do dia de Natal, ás 3 e 30, bem perto, portanto, da meia noite. Sua mãe, a sr.ª Ilda Maria Rosinda, e seu pai, o sr. Eduardo Carvalho Rosinha, ajudante de motorista, moram no Bairro da Calçada dos Mestres, Rua 7, n.º 73, a Campolide. Tem mais uma irmãzinha de 7 anos e dois gémeos, nascidos depois desta, faleceram.

Foi com um riso de contentamento que a sr.ª Ilda recebeu o presente para o seu menino, um rapagão de 3 quilos e 800 gramas que faz pela vida. Tinha umas peças de roupa, oferecidas por uma instituição de assistência mas, agora, já pode ir sossegada para casa, pois, o enxoval completo, todo de flanela e lãs quentinhas vai fazer muito jeito ao seu menino.

Agradeceu, muito enternecida, a oferta da nossa leitora anónima, agradecimentos que daqui lhe transmitimos, com o retrato da jovem mãe e do seu menino.

Repatriação de prisioneiros
que estavam em poder da Russia

VIENA, 28.—Chegaram esta manhã 55 antigos prisioneiros de guerra, incluindo uma mulher, postos em liberdade pelas autoridades soviéticas. São quase todos membros das minorias alemãs dos países da Europa central e oriental, a quem o Governo austríaco ofereceu hospitalidade e que vêm encontrar-se com parentes seus, residentes na Austria. Entre eles, conta-se o ex-general jugoslavo, Djura Dragitschevitch. — (F. P.).

A viagem do secretário-geral
da O. N. U. à China comunista

NOVA YORK, 28 — Dag Hammarskjoeld, secretário-geral das Nações Unidas, poderá anunciar hoje a data da sua partida para Pequim, onde procurará conseguir a libertação de 11 aviadores americanos condenados a prisão como espiões pelos comunistas chineses.

Espera-se que parta na quinta-feira e se detenha em Londres para conversações com Eden, e em Nova Delhi para conferências com Nehru.—(R.).

VENTOS CICLÓNICOS
varreram Los Angeles

LOS ANGELES, 28.—Ventos quase ciclónicos sopraram hoje do deserto e provocaram danos no valor de milhões de dólares, na área de Los Angeles. Um incêndio num armazem, que o vento fez alastrar a outros, a uma fábrica e a árvores próximas, provocou ontem estragos no valor de 2.500.000 dólares. Informadores dos bombeiros advertiram que os ventos constituem um perigo extremamente grande para incêndios em todo o Sul da Califórnia.—(Reuter).

Os Chineses libertaram
um prelado italiano

HONG-KONG, 28 — A China comunista libertou monsenhor Tarcisio Martina, de 68 anos, prelado católico italiano, condenado a prisão perpétua, em 1951, por ter tomado parte numa pretensa conspiração para assassinar o chefe chinês Mao Tsé Tung.

Martina, que chegou aqui ontem, era bispo de Yihsion, na provincia de Hopei, ao ser preso, em Maio de 1951. Declarou aos jornalistas que, nos primeiros 10 dias depois da sua condenação, esteve com algemas, e permaneceu com uma perna acorrentada durante quatro meses. Foi depois transferido para outra prisão onde o tratamento era muito melhor.

Os comunistas alegaram que a conjura tinha sido organzada pelo coronel David Barrett, em tempos adido militar á Embaixada americana em Pequim.—(Reuter).

Solenidades
do Natal e Ano Novo

Serviços de correio aéreo

A Administração-Geral dos C. T. T. informa-nos que, durante a presente quadra festiva, se efectuam antecipações e cancelamentos de voos por iniciativa das companhias aéreas. Por isso é de recomendar que o depósito do correio aéreo seja feito com a maior antecipação possivel ou que os interessados procurem informações junto dos serviços dos C. T. T., no aeroporto.

Os horários da TAP

Durante a quadra do Ano Novo, os horários das linhas dos Transportes Aéreos Portugueses sofrem as seguintes alterações:

Linha do Porto: não se realiza o serviço de 1 de Janeiro; e no dia 31 haverá os seguintes serviços: partida de Lisboa ás 14 horas e chegada ao Porto ás 15 e 25; partidas do Porto ás 9 e 15 e ás 15 e 55, e chegadas a Lisboa, respectivamente, ás 10 e 46 e ás 17 e 20.

Linha de Londres: Os serviços Lisboa-Londres e Londres-Lisboa do dia 1 de Janeiro são antecipados de 24 horas, realizando-se, portanto, em 31 de Dezembro, de acordo com o horário normal.

Linha de Africa: O serviço Lisboa-S. Tomé-Luanda-Lourenço Marques, com partida no dia 30 de Dezembro, é antecipado de 24 horas, realizando-se no dia 29, segundo o horário normal. E o serviço correspondente Lourenço Marques-Luanda-S. Tomé-Lisboa efectua-se de acordo com o horário normal, isto é com saída de Lourenço Marques a 2 de Janeiro.

Na Voz do Operário

Independentemente da vasta acção de assistência que A Voz do Operário presta durante o ano aos seus educandos mais necessitados, na quadra festiva do Natal, distribuiu calçado e muitos abafos.

No dia de Natal, proporcionou, também, a muitos alunos um interessante espectáculo cinematográfico, durante o qual distribuiu brinquedos e uma pequena merenda.

Na Caixa Económica Operária

No próximo dia 31, pelas 22 horas, realiza-se, no salão de festas da Caixa Económica Operária, um «reveillon», abrilhantado por um conjunto musical, dedicado aos sócios e familias.

A festa das crianças do pessoal da Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses

As crianças do pessoal da Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses tiveram, no Espelho de Agua, a simpática festa que a gerência da empresa todos os anos lhes consagra. Directores, empregados e operários confraternizaram num ambiente de mutua estima e compreensão, robustecendo os liames que unem a «familia portuguesa dos fermentos». Como sempre, as crianças tiveram o maior quinhão no significado social e material da festa, pois tiveram a sua Arvore do Natal e o seu Presépio e receberam lindos brinquedos e artigos de vestuário. Todos receberam o tradicional bolo-rei.

Artistas da Emissora Nacional e um engraçado dueto de palhaços proporcionaram um excelente acto de variedades. Foi projectado um filme sobre os quatro ultimos passeios efectuados pelo pessoal da fábrica.

Começou na Indonésia
a nova conferência do grupo de Colombo

BOGOR (Indonésia), 28.—A conferência das cinco potências (India, Paquistão, Birmania, Ceilão e Indonésia) começou esta manhã em Bogor, a 60 quilómetros ao Sul de Djakarta. O fim desta reunião, cujas bases foram lançadas em Setembro, em Nova Delhi, é preparar uma conferência ulterior dos representantes de vários países asiáticos e africanos, na Primavera de 195 ticos e africanos, na Primavera de 1955, para troca de impressões e elaboração de uma política comum.

As cinco potências estão representadas pelos seus primeiros-ministros. —(France Presse).

Fogo no castelo de Windsor

WINDSOR, 28.—Um incêndio danificou um quarto e destruiu mobilias na casa da guarda do Pavilhão Real de Windsor, residência no campo da rainha-mãe.

A casa da guarda é ocupada por um dos guardas do Pavilhão Real.—(R.).

Jácome Delfim

Por ignorar muitas moradas, recorre a este meio para agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo testemunharam a sua amizade quando do falecimento de seu Pai.

ECOS

Mais uma vez voltamos a falar de Mousinho de Albuquerque, pedindo que se lhe levante, em Lisboa, o monumento que se lhe deve. A ocasião é oportuna para se pagar esta dívida, que não temos duvida em chamar nacional.

Mousinho foi um dos grandes portugueses dos ultimos tempos e merece por isso ser admirado e aclamado, no alto de um pedestal.

Porque se demora tanto o acto de justiça que é ao mesmo tempo um acto de amor patriótico?

Ás novas gerações compete tomar a peito, colocando-a entre as suas generosas aspirações, a construção do monumento ao heroi de Chaimite.

■

As emanações de gazes, vindos de Cabo Ruivo alastram pela cidade, ameaçando atingí-la toda. Escusamos de dizer o que isto representa e o remédio que reclama.

Não se pode demorar mais tempo, porque o perigo aperta e impõe medidas urgentes. Temos recebido muitas cartas de protesto. Não lhes falta razão.

Parece-nos, salvo o devido respeito, que têm de ser escutadas e atendidas.

■

António Ferro pronunciou ao microfone de Rádio Roma uma notável conferência sobre Almeida Garrett. Não o encarou como um autor meramente contemplativo ou inerte sonhador, mas como homem de acção, preenchendo assim uma lacuna, visto que em tantas conferências que lhe foram dedicadas, este aspecto foi um pouco descurado.

Almeida Garrett, na sua época, em Portugal, foi, sobretudo, um escritor e um político que lançou os fundamentos de uma obra sólida e nova contra um edifício gasto e velho.

Bem fez, pois, António Ferro, em projectar sobre ele uma luz viva, incompatível com os lugares comuns.

■

Maria Archer no seu ultimo livro—«A Primeira Vítima do Diabo»—deixa-nos a impressão de que a sua obra não muda de rumo, mas, muito pelo contrário, segue o mesmo trilho, alongando o seu campo de acção.

Não se compadece com os assuntos frágeis e inconsistentes, porque lhes prefere a inquietação do nosso tempo—febril, ardente e anciosa. Não se limita, portanto, a ser uma escritora que sente, mas também procura ser, e com pleno exito, uma escritora que pensa.

■

Estamos na altura do ano em que as crianças são especialmente queridas e amimadas. A exemplo de Jesus, que foi como elas pequenino e inocente, elas vêem o ceu e a terra com os seus olhos cheios de luz. Tudo para elas é amor e adoração. Como elas adivinham o mistério da vida mais do que o compreendam, confiemos nelas quando falarmos do futuro.

Está nelas um pensamento que passa por elas, antes de realizar-se.

Demos-lhe o nosso amor para que elas um dia se encontrem num Mundo que nós fizemos por intermédio delas.

A terra treme há cinco dias

numa ilha próximo da Sicília

MESSINA (Sicilia), 28.—Aldeões, tomados de panico, na ilha de Salina, ao largo da costa norte da Sicilia, passaram a ultima noite ao ar livre, após cinco dias de tremores de terra, que fizeram desmoronar muitas das casas. Até aqui, não consta haver vítimas, mas ficaram cortadas as comunicações telefónicas e telegráficas com a Sicília e despenharam-se rochedos pelas encostas do Monte Fossa dei Felci, no centro da ilha. A Cruz Vermelha italiana enviou tendas para a ilha, onde se abrigarão os que perderam os seus lares. 3.500 ilheus passaram o Natal cheios de medo, nas suas casas, a abalar. Alastrou o panico na ilha, quando os choques aumentaram de intensidade e se deram, com intervalos de 10 a 15 minutos, durante o dia de ontem. Os aldeões crêem que os abalos foram consequência de uma erupção do vulcão Stromboli, a 40 quilómetros a Nordeste.—(R.).

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Para as Festas do Ano Novo
Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS E RELÓGIOS.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Festa de São Pio X
na Igreja dos Santos Apóstolos
à R. do Barão de Saborosa
Amanhã, 14.º aniversário da inauguração desta Igreja, celebrar-se-á Missa Solene, pelas 12 horas, em honra de São Pio X, prégando o Rev. Padre Dr. Angelino de Sousa Barreto.
Uma artística estátua do Santo, oferta do jornal «A Caridade», ficará exposta á veneração dos Fieis.

RESTAURANTE AQUÁRIO
abrilhantado pelos 3 distintos pianistas
BRAULIO PEREZ, Melo Junior e Santos Freitas
Realiza-se o «Reveillon» de 1954-55 ampliado á velha sala «Os Mariscos» por se encontrarem há bastantes dias reservadas todas as mesas do «Aquário».
Continua a manter-se na sua «boite de nuit» o ambiente de selecção rigorosa que a tornou a melhor e a mais bem frequentada.

José dos Santos Coração
TRANSACÇÕES C/PROPRIEDADES
R. dos Correeiros, 71, 1.º — Telef. 25845
CUMPRIMENTA OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS DESEJANDO-LHES FESTAS FELIZES.

Lisboa tem estado hoje

a sofrer os gases de Cabo Ruivo

pelo que se torna necessário e urgente adoptar medidas para defesa da população

Se nos ultimos dias, os gases e os fumos da Refinaria da Sacor, em Cabo Ruivo, se espalharam por grande parte da cidade, provocando numerosas e justificadas reclamações que ao nosso jornal chegaram por meio de dezenas de cartas e centenas de telefonemas, hoje o caso tomou proporções ainda mais graves e alarmantes, pois, práticamente, toda a população de Lisboa sofreu incómodos enormes que, nalguns casos, chegou á perda de sentidos.

Logo pela manhã, os habitantes foram surpreendidos, com indignação, por emanações de gás sulfídrico que, além de serem desagradáveis, irritavam o nariz e a garganta. E por toda a parte se ouviam clamorosos protestos, aos quais não podem ficar alheias as entidades competentes.

No seu comunicado que publicámos em 3 de Novembro, a Direcção-Geral dos Combustiveis, depois de acentuar que a instalação de Cabo Ruivo se encontra ainda «a funcionar em regime de laboração experimental», dizia:

«Nas unidades descritas no projecto, que efectuaram ensaios, apenas duas—a unidade de «cracking» e a unidade Claus—emitem gases ou vapores susceptiveis de contaminar a atmosfera, visto as restantes trabalharem em circuito fechado ou com prolutos não voláteis.

Pelo que respeita á primeira, a sua completa entrada em funcionamento reduz a quantidade de gases e fumos emanados, resultante da combustão de hidrocarbonetos gasosos condensáveis e incondensáveis e outros compostos, designadamente mercaptans, e a segunda passará a transformar o gás sulfídrico em enxofre, deixando de o lançar no facho onde é actualmente queimado.

A unidade Claus, atrás referida, foi submetida a ensaios de arranque de 13 a 17 de Outubro ultimo, mas, embora tivesse produzido uma certa quantidade de lingotes de enxofre, funcionou sempre em forma muito irregular, por não se poder manter constante caudal de alimentação de gás sulfídrico, dando origem, entre outros inconvenientes, a que a percentagem do referido gás, saido pela chaminé, fosse, por vezes, superior ao máximo admissivel.

Deste facto resultou a poluição da atmosfera, que as condições meteorológicas desfavoráveis agravaram, motivando que se verificasse, especialmente na noite de 13 para 14, nos bairros residenciais circunvizinhos, mau cheiro, e ligeiros acidentes tóxicos, de que se não conhecem casos de gravidade, aliás também não registados nos Hospitais Civis.

No próprio dia da ocorrência foram efectuadas análises na zona industrial onde se encontra instalada a refinaria, e constatou-se a existência daquele gás, o qual se fazia notar irregularmente na Praça do Areeiro, Avenida do Aeroporto, Alameda D. Afonso Henriques e outros locais.

Feitas várias tentativas de afinação da unidade, sem se conseguir o resultado desejado, suspendeu a empresa os ensaios a 17 do mesmo mês.

Determinou-se também, para aproveitamento dos gases condensáveis (butano e propano) e diminuição de fumos, a urgente entrada em funcionamento da secção anexa de polimerização da unidade de «hracking», o que já se verificou, e está a ser modificada a unidade Claus, para trabalhar em circuito fechado, quando retomar a laboração.

Prevê, ainda, a empresa que o sistema de queima dos gases seja alterado, para que parando algumas das unidades, que normalmente os utilizam, por avaria, revisão ou qualquer outra causa, não haja o risco de fenómenos de poluição.

Em consequência das medidas tomadas e dos trabalhos em curso, não deverão repetir-se os factos anormais verificados durante a fase experimental».

Infelizmente, como toda a gente tem tido ocasião de verificar, não se verificaram as previsões daquele organismo oficial: As perigosas e incómodas emanações continuam, e a tal ponto que passou a ser um sofrimento viver em Lisboa. Não só não se pode trabalhar, ou dormir, com as janelas abertas, mas os gases introduzem-se mesmo nas casas, como aconteceu hoje, por exemplo, no nosso jornal, onde todos trabalhámos em condições indesejáveis.

A nota da Direcção-Geral dos Combustiveis terminava assim:

«Esta Direcção-Geral, porém, continuará a acompanhar atentamente o assunto e não deixará de adoptar, em caso de necessidade, as demais providências que se tornarem indispensáveis para defender, como lhe cumpre, a comodidade e segurança do publico, em estreita colaboração com a Direcção-Geral de Saude».

O «caso de necessidade» está pôsto já há vários dias, e manifestou-se hoje ainda mais claramente; e impõe-se, imediatamente, essas providências para defender «a comodidade e segurança do publico».

Têm a palavra—mas para já—a Direcção-Geral dos Combustiveis e a Direcção-Geral de Saude! E se esses organismos, esquecendo as suas indeclináveis obrigações para com a população, não agirem, que o faça a Polícia, mandando suspender, imediatamente, a laboração das unidades que estão a incomodar e a entoxicar a população de Lisboa, até que elas estejam alteradas e completadas de forma a que o seu funcionamento deixe de ser nocivo.

Os agentes da Judiciária etivéram de abandonar as secções!

Em todas as zonas da cidade, se viam circular hoje pessoas com a boca e o nariz tapados com lenços ou com as mãos, por não poderem suportar os gases, queixando-se muitas delas, não só de náuseas, mas também de dores de cabeça.

Um caso típico: esta manhã, no Torel, os agentes da Polícia Judiciária tiveram de abandonar as respectivas secções e de vir para o pátio, pois os gases que se infiltraram no edifício tornavam irrespeirável a atmosfera dentro dele.

Uma mulher intoxicada entrou no hospital

Encontra-se em tratamento, no Hospital de S. José, onde entrou, hoje, devido a intoxicação—consequência dos gazes emanados da chaminé da refinaria da Sacor—a operária corticeira Eugénia Baptista, de 28 anos, residente no Casal das Pinheiras—Poço de Cortes—e que começou a sentir-se mal quando trabalhava em Cabo Ruivo.

Restaurante Ribatejano
Salvaterra de Magos — Telef. 14
Encontrando-se esgotada a lotação da sua adega típica, para o Reveillon de 1954/55, a gerência comunica aos seus Ex.mos Clientes que a fim de satisfazer alguns pedidos também faz Reveillon na sua sala de Restaurante, que será abrilhantado por um conjunto Ribatejano e exibição do Rancho folclórico OS CAMPINOS.
Almoço do dia de Ano Novo, reservam-se mesas.

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta. 253 — Tel. 24564

CASINO
31 DE D
A GRANDE VELADI
Um «Reveillon»
AS ATRACÇÕES
TRE 4 ROLLING STARS e
SERVIÇO ESPECIAL DE C
3 orquestras: Mário Si
e Andrade .S
TRAJO
As marcações de mesa ainda não r
23 hora

HIPOT
Fazemos s/ pré
e s/ automóv
A CON
ROSSIO, 3 —

Um aspecto do ginásio do Liceu Camões durante a prova desta manhã

500 candidatos em provas

para 90 vagas de aspirantes de secretaria!

No edifício do Liceu Camões, realizaram-se hoje, de manhã e de tarde, as provas do concurso para aspirantes de secretaria da Camara Municipal de Lisboa. Cêrca de quinhentos concorrentes de ambos os sexos, na sua grande maioria senhoras —só Marias são mais de duzentas!—deram entrada, pouco antes das 9 horas, no amplo salão do ginásio daquele estabelecimento de ensino secundário, onde, a um dos cantos junto ao palco, se via ainda instalado um grande presépio.

Os concorrentes foram divididos em dois turnos. O primeiro começou os seus trabalhos (ponto escrito de redacção) ás 9 horas com duração de duas horas. O segundo turno iniciou igual prova ás 11 para terminar ás 13.

De tarde, começaram as restantes provas, que constaram de perguntas sobre código administrativo e organização dos serviços municipais. Há também dois turnos que funcionam das 15 ás 17 e das 17 ás 19 horas.

Preside ao juri o sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais e Culturais da Camara Municipal de Lisboa e dele fazem parte os chefes de secção do municipio srs. Edmundo Andrade e António Resende Junior.

As vagas a preencher são de noventa e os resultados do concurso serão conhecidos por todo o fim do próximo mês de Janeiro.

Conselho orientador

do Centro de Estudos Económicos

Por despacho do sr. ministro da Presidência, hoje publicado, foram nomeados membros efectivos do conselho orientador do Centro de Estudos Económicos, do Instituto Nacional de Estatística, os srs. engenheiro José de Araujo Correia, professores Moses Bensabat Amzalak e dr. Artur Agueda de Oliveira e engenheiro-agrónomo Eugénio de Castro Caldas, e substitutos os srs. professores Rui Ulrich, António Manuel Pinto Barbosa e Fernando Maria Alberto de Seabra e dr. José Gonçalo Correia de Oliveira.

Condenações no Egipto

de militares acusados de actividades da Fraternidade Muçulmana

PARIS, 28.—A emissora do Cairo anuncia que cinco militares foram condenados á morte pelo Tribunal Popular. O julgamento fez-se á porta fechada. Os réus eram 26, acusados de fazerem parte da Irmandade Muçulmana e conspirarem para derrubar o regime. O tribunal lavrou mais 5 condenações a trabalhos perpétuos, 7 a 15 anos de trabalhos forçados, 3 a 10 anos e 4 a 10 anos de cadeia com suspensão da pena.

Os condenados hoje, á morte, foram o major Salah Shadi, da Policia; um tenente de Marinha; um marinheiro de classe especial, um tenente aviador e um soldado da Policia Militar.

O tribunal pronunciou sentenças contra 29 oficiais e soldados. Entre os condenados incluiam-se um comandante da Marinha, três tenentes da Marinha e um marinheiro de classe especial, um tenente-coronel do Exército, dois majores, um capitão, um tenente-aviador, dois soldados aviadores, um major da Policia, quatro capitães e um 1.º tenente da Policia, e um cabo e 10 soldados da Policia militar.—(R.).

Prisão de judeus

CAIRO, 28.—A Policia egipcia deteve hoje seis judeus, incluindo uma rapariga empregada numa companhia belga do Cairo, acusados de actividade subversiva, comunista e sionista.—(Reuter).

PARECE AGRAVAR-SE

a crise político-religiosa na Argentina

BUENOS AIRES, 28.—O reitor da Universidade de Córdoba anunciou ontem a demissão de 43 professores e assistentes, principalmente das Faculdades de Religião e Moral. As demissões seguem-se á acusação feita pelo presidente Perón, há seis semanas, de que dignitários da Igreja estavam a interferir na politica. Desde então, foram proibidas procissões religiosas, autorizados divórcios e reduzida a educação católica nas escolas.—(R.).

Uma exposição

de Artes e Ofícios

foi hoje inaugurada

pelo cardeal-patriarca no I. S. Técnico

No Instituto Superior Técnico será inaugurada hoje, ao fim da tarde, com a presença do sr. cardeal-patriarca, a Exposição de Artes e Oficios promovida pelo prior da freguesia da Penha, rev. Carlos Alberto Sousa Ribeiro, em que se reunem trabalhos provenientes de diversos pontos do País.

Dão também a sua colaboração a este certame a Obra das Mães, vários colégios e uma comissão de honra á qual preside a senhora de Paulo Cunha.

Nesta interessante exposição, que, na sua maioria, se pode considerar de arte popular, estão patentes representações dos mais variados artesanatos. Assim, os barros de Estremoz, Sobreiro, Bajouca e Barcelos têm larga representação, bem como os conhecidos ferros forjados de Viseu; noutro sector, a ceramica de Alcobaça. Entre os mais inéditos trabalhos figuram os conseguidos em flores naturais, de Maria José Nunes, de Lisboa, que, com um processo quimico que constitui segredo profissional, consegue manter as flores com o seu aspecto natural. O Casal de S. João, de Magueijo, enviou alguns belos trabalhos de tecelagem, bem como os operários da fábrica de Arraiolos.

Na secção de trabalhos de cortiça e madeira, apresentam-se vários trabalhos, entre os quais destacamos os de José Vivo, que construiu a miniatura de uma adega. Podem ainda ver-se: um presépio monumental, de José Marcelino, de Lisboa; trabalhos regionais de Estremoz; peças de ceramica de Maria Luisa Fragoso; bonecas de lã, um protótipo de locomotiva, prodigio de engenho, que funciona, da autoria do empregado da C. P., sr. José Peres; bordados das Ilhas, cestaria do Algarve e Braga, cobres de Elvas e duas interessantes novidades: trabalhos de vidro fiado, de Maria Luisa Oliveira, de Abrantes; e arame trabalhado, de António Morais. As escolas Manuel da Maia, Machado de Castro e Josefa de Obidos fizeram-se representar por vários trabalhos dos alunos, entre os quais ferramentas mecanicas e ferro; forjados.

Por ultimo destacamos as rendas de Vila do Conde e paramentos liturgicos bordados com adaptação das rendas de Castelo Branco, assim como uma procissão de figuras de barro, de Maria Clémia, de Estremoz.

A exposição estará aberta todos os dias das 9 ás 11 e 30 e da parte da tarde aos sábados e domingos. Um juri vai atribuir os prémios aos melhores trabalhos expostos.

Atingiu a mulher

com uma séta durante um espectáculo em Inglaterra

BRIDLINGTON (Norte da Inglaterra), 28—Um homem de olhos vendados atingiu com uma seta pele-vermelha de ponta de aço, sua mulher, no peito, durante uma exibição num palco desta cidade a noite passada.

Enquanto a mulher caía, ferida, a assistência, cerca de 1.200 pessoas, aplaudia ruidosamente. Os espectadores pensavam que tudo aquilo fazia parte da representação. Mas, ao descer o pano, Marie, de 25 anos de idade, esposa do «Pequeno Castor», foi levada para fora do palco. A seta passara junto ao pulmão.—(R.).

EM 3 LINHAS

Por motivo das obras de reparação da ponte de Viana do Castelo, será completamente interrompido o transito naquela ponte, na noite de 28 para 29 do corrente, da 1 ás 6 horas da manhã.

///

A sr.ª D. Maria da Conceição Cerqueira Gomes e o sr. dr. Augusto de Azevedo Mendes foram agraciados com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência.

///

No Castelo de Leiria, vão ser feitos trabalhos de conservação dos pavimentos e tectos, que importarão em 139 contos.

///

Na entrada Sul da cidade de Castelo Branco, vai ser construída a Praça de Santiago. A obra está orçada em 767 contos.

///

O «Diário do Governo» publicou a lista de classificações dos concorrentes aprovados no concurso para provimento de lugares de segundo-oficial de exploração dos C. T. T.

///

O Banco Pinto & Sotto Maior foi autorizado a abrir uma dependência na Praça do Infante D. Henrique, no Porto.

///

Constituiu-se a Sociedade Columbófila da Malveira, com sede nesta localidade, a que preside o sr. Fernando Casqueiro Haderer. Começará no próximo ano a sua actividade desportiva.

O substituto de Tito

ataca o chefe rebelde jugoslávo

BELGRADO, 28.—Vladimir Dedijer, o chefe rebelde jugoslavo, encontrava-se hoje ausente do Parlamento, depois de ter sido atacado ontem pelo presidente interino, Edvard Kardolj.

Dedijer e o seu amigo Milovan Djilas, membro expulso do Politburo jugoslavo, fizeram ambos declarações á Imprensa estrangeira, durante a semana passada, criticando aquilo que classificaram de falta de liberdade na Jugoslávia pela existência de um só partido. Djilas pediu a formação de um partido democrático social.

Ontem, Kardolj, num discurso que pronunciou em Serajevo, acusou ambos de «chantagem desonesta» e de tentarem desacreditar a visita do presidente Tito á India. Dedijer, antes de Kardolj ter pronunciado o discurso, participou da sessão do Parlamento, do qual é membro, examinando o plano social para 1955. Era acompanhado por Marijan Stilinovie, membro do Parlamento por Zagreb e antigo embaixador na Checoslováquia mas os outros deputados afastaram-se de ambos.—(Reuter).

«EVA» DO NATAL

A hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando, na sede da Caixa de Previdência dos Profissionais de Imprensa, o sorteio de brindes da «EVA do Natal», tendo já saído os 4 primeiros prémios, que couberam aos seguintes numeros:

1.º prémio 5.951—2.º prémio 66.561
3.º » 47.754—4.º » 55.576

ESTORIL
EZEMBRO
A DE S. SILVESTRE
que tem tradições
INTERNACIONAIS
MARGARET e BARREIRA
EIAS —— BAILE-COTILLON
nões — Vilaça — Boémia
ntos ao piano
QE NOITE
gularizadas só serão mantidas até ás
s de hoje

TECAS
dios em 24 horas
eis em 2 horas
FIDENTE
Telef. 21391

UM CONSELHO!...
DIA DE ANO NOVO
Marque já a sua mesa para o *Almoço regional* ou jantar com ementa especial no RIBATEJANO de Salvaterra de Magos, telefone 14, antes que seja tarde.
Reserva de mesas em Lisboa pelo telefone 770320.

PRATEX
À base de prata—alinda, conserva e eterniza os prateados, as pratas, etc.

Passe a noite de fim do ano
no
CINEMA MONUMENTAL
1954
1955
Um extraordinário programa de
CINEMA e BAILE
Serviço especial de coias
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS
Bilhetes á venda — Peça prospecto ilucidativo

Café Chave d'Ouro
Reveillon
RÉS-DO-CHÃO, 1.º ANDAR, SALÃO DE CHA
E NO RESTAURANTE
2 ORQUESTRAS
RESERVAM-SE MESAS EM TODAS AS SECÇÕES — TEL. 32148

DE LUTO

D. Conceição de Andrade Pissara de Figueiredo

Faleceu a sr.ª D. Conceição de Andrade Pissara Homem de Figueiredo, de 74 anos, professora, aposentada, natural da Sé (Guarda). A extinta era viuva do sr. capitão Martiniano Homem de Figueiredo, mãe da sr.ª dr.ª D. Maria da Conceição Pissara Homem de Figueiredo Vieira Moniz, casada com o sr. dr. Manuel Vieira Moniz, ambos professores do Liceu da Horta, e do sr. coronel da Aeronáutica Martiniano Alexandre Pissara Homem de Figueiredo, casado com a sr.ª D. Maria Luisa Moreira Rato Homem de Figueiredo, e do sr. capitão da G. N. R. Adino Pissara Homem de Figueiredo casado com a sr.ª D. Maria José Almeida Andrade Homem de Figueiredo. O seu funeral, a cargo da Agencia Mega, realiza-se amanhã, 29, pelas 10 horas, da igreja dos Anjos, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

D. Leonor Amélia de Mendonça Belo

Faleceu, no passado dia 22, só agora se dando a notícia por sua expressa determinação, a sr.ª D. Leonor Amélia de Mendonça Belo, natural do Rio de Janeiro, filha do comendador Bernardo Augusto Vieira de Mendonça, sobrinha dos viscondes da Abrigada, viuva de Luís Maria de Oliveira Belo e mãe dos srs. Eduardo de Mendonça Belo (já falecido), Luís de Mendonça Belo, gerente da fábrica Nally e nosso prezado amigo, e Fernando de Mendonça Belo, contabilista.

O seu funeral, da igreja do Campo Grande, para jazigo de familia, foi uma grande manifestação de pezar.

A extinta foi uma figura de relevo na sociedade do fim do século passado e do principio do actual, frequentando a côrte e o Teatro de São Carlos, e gozando da simpatia do rei D. Carlos e da rainha D. Amélia.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se, na igreja do Campo Grande, missa do oitavo dia, sufragando a sua alma.

Á familia enlutada, em especial ao sr. Luís de Mendonça Belo, apresentamos sentidos pesames.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

TRÊS FERIDOS

num choque de um «eléctrico» com uma camioneta

Esta manhã, pouco depois das 10 horas, na Estrada de Benfica, um «eléctrico» embateu com a traseira de uma camioneta, que se encontrava parada, a descarregar mecadoria que transportava.

Do embate, resultaram três feridos: o condutor do «eléctrico», Armindo Fernandes, de 30 anos, casado, natural de Tondela e morador na Travessa da Pereira, n.º 7, 3.º-Dt.º, que sofreu traumatismos e feridas contusas no couro cabeludo e foi receber tratamento ao Hospital de Santa Marta, seguindo para casa, depois de pensado; Manuel Fernando Valentim, de 24 anos, peixeiro, residente na Estrada de Santo Eloi, pátio J. V., n.º 7, porta C, á Pontinha, que recebeu tratamento, no Hospital de S. José, e ferimentos sem gravidade; e um descarregador da camioneta, cuja identidade não conseguimos averiguar, que foi tratado no banco do Hospital do Rego.

O condutor do «eléctrico» caiu ao solo por se tratar de um veículo aberto, que obriga os empregados da Carris a trabalharem empoleirados, sempre com o risco de se desprenderem, ao mais pequeno descuido.

Um cozinheiro dinamarquês

pintou o retrato do rei da Arábia Saudita

LOS ANGELES, 28.—Um cozinheiro nascido na Dinamarca, de nome Marius Hanson, que se encontra actualmente na Arábia Saudita, recebeu 815 dólares por um retrato que pintou do rei Ibn Saud daquele país.

O rei viu a pintura numa exposição, apertou a mão a Hansen e ofereceu-lhe dois sacos com cem moedas de prata e de ouro—3.000 reais, com o valor aproximado de 815 dólares. Hansen escreveu a sua mulher dizendo que tinha recebido também as roupas do Xeque, um roupão de pelo de camelo bordado a ouro e um albornoz de cachemira branca.—(Reuter).

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico para jovens do liceu

Cremos que a ideia foi inteiramente do maestro Frederico de Freitas. Consideramo-la feliz, e a sua realização foi coroada de verdadeiro êxito: os alunos do liceu Camões, a quem o concerto era dedicado, souberam corresponder como futuros amigos da cultura musical ao interesse do seu dedicado professor Frederico de Freitas, ouvindo com vivaz atenção o programa de musica Sinfónica que lhes era oferecido pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Frederico de Freitas, titular da cadeira de canto coral do referido liceu.

No programa, elaborado com propósito, figurava a história já famosa de «Pedro e o Lobo», de Prokofieff, encadeamento de situações que deliciam o ouvido e a imaginação de miudos e adultos. Não era totalmente desconhecida em Lisboa esta obra-prima de um género de musica ainda pouco ou nada explorado, mas valia bem a pena esta execução com todos os elementos próprios. O «Narrador», o actor Manuel Lereno, não adoptou o tom mais leve e a dicção menos sentenciosa mais de acordo com as intenções de Prokofieff: são grandes também as dificuldades de ajuste de ritmo entre o texto literário e o texto musical, e é toda a interpretação que requer transparência e aparente infantilidade. Diremos então que, se não foi perfeita esta apresentação, não deixou de ser honesta, bem segura por Frederico de Freitas, e á altura das circunstancias, resultado especialmente convincente e carácter instrumental da deliciosa partitura.

Outra peça própria para jovens ouvintes, e para não jovens também...), as «Variações sobre um tema de Purcell», subordinadas á indicação: «Guiando a juventude para a musica sinfónica», de Benjamin Britten, apelavam para as possibilidades de virtuosidade de muitos dos componentes da orquestra. Estas «Variações» não têm o nivel de estilo e a graça que se afirmam em «Pedro e o lobo»; até chegam a ser desconcertantes os episódios de espanholismo barato que nelas intervêm. Mas não deixam de ter excelentes condições para despertar e manter o interesse dos ouvintes a quem são destinadas, e a execução foi brilhante, a despeito dos inevitáveis senões.

Completaram o programa a abertura de «O navio fantasma» do sempre poderoso Wagner, o «Ribatejo» de Frederico de Freitas, recebido com redobrado entusiasmo pelos rapazes e todo o publico em geral, e as Danças Guerreiras de «O principe Igor» de Borodine, levadas com o desejado dinamismo.

O ginásio do liceu Camões, desprovido de guarnições, provoca alguma estridência, mais sensivel perto do que longe. Mas tal e qual este concerto se pôde realizar, oxalá fosse viável não se ficar por este numero unico. Resta acrescentar que para o sucesso que se registou, contribuiu muito a boa vontade e boa disposição da Orquestra Sinfónica Nacional.

FRANCINE BENOIT

Natália de Andrade vai realizar um concerto antes de seguir para o estrangeiro

Natália de Andrade, considerada, já, uma das primeiras intérpretes do nosso folclore e dos compositores portugueses contemporaneos, vai, dentro em breve, realizar um recital, no salão de concertos do Conservatório Nacional, antes de partir novamente para o estrangeiro. A primeira parte do seu programa será preenchida com trechos de todas as provincias de Portugal, com a pronuncia de cada região, sem fugir ao estilo purissimo da sua voz e á sua magnifica escola. E a segunda parte será dedicada aos nossos musicólogos modernos.

Natália de Andrade, com o seu alto valor artistico e com o seu trabalho incansável, está a levar a toda a parte o lirismo fresco e sádio do nossos folclore e a arte dos nossos compositores modernos. Ainda há pouco regressou de Madrid e Barcelona, onde fez, com grande xito, vários recitais, e já se prepara, novamente, para seguir para o estrangeiro.

O salão do Conservatório vai certamente encher-se para ouvir a simpática e notável artista que será acompanhada ao piano pela distinta pianista Regina Cascais.

Sessão fonográfica na Juventude Musical Portuguesa

Na sede da Juventude Musical Portuguesa — Rua Rosa Araujo, 6 — realiza-se, hoje, uma sessão fonográfica sobre Messiaen, com comentários pelo pianista Gabriel de Morais e Sousa, que interpretará, ao piano, algumas obras daquele compositor. Esta sessão, á qual podem assistir os sócios da J. M. P., começa ás 22 horas.

O desencalhe do «Luso»

só poderá ser tentado em 8 de Janeiro

Até o próximo dia 8 de Janeiro, não será possível fazer-se qualquer nova tentativa para desencalhe do navio português «Luso», atirado para as rochas na costa Sul do País de Gales, devido á violência do temporal. Só nesse dia será possível proceder a novas tentativas, pois até lá as marés não o permitem.

Por esse motivo, o navio foi convenientemente amarrado.

Entretanto, a tripulação, que se encontra bem de saude, poderá ir a terra, de onde o navio está a poucas dezenas de metros.

Dentro de poucos dias, seguirá para o local um técnico da Sociedade Geral, que vai acompanhar os trabalhos para tentativa de desencalhe do «Luso».

Material americano

para as forças armadas portuguesas

Vindo dos Estados Unidos, chegou hoje a Lisboa o navio americano «Examiner», que trouxe material de guerra para as forças armadas portuguesas e 170 toneladas de encomendas da Caritas, consideradas «Encomendas do Natal» para os soldados portugueses que se encontram na India.

O navio atracou ao Entreposto de Alcantara, onde se está a proceder ao respectivo desembarque.

Mais três atentados

em Casablanca

CASABLANCA, 28.—Houve três atentados, esta noite. Dois marroquinos foram abatidos a tiro, um em Ain Borja e outro no bairro do Djid. O terceiro atentado teve por alvo o comissário do Governo na jurisdição cherifana, Horse, que foi alvejado a tiro á saida do tribunal do Paxá por um terrorista. A arma encravou-se e o criminoso conseguiu fugir. — (France Presse).

O homem e o lobo

CARPINONE (Itália), 28—O rachador de lenha Michele di Blasio, atacado por um lobo esfomeado nas montanhas próximo desta cidade, derrubou o animal com um tronco que transportava e matou-o.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE CANETAS E LAPISEIRAS—Uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Fernando Luís Mendes e João Marques Leal, ambos de Lisboa, o primeiro porque, sendo empregado numa importante papelaria da Rua do Ouro e instigado pelo segundo, ali furtou, nestes ultimos meses, grande quantidade de canetas de tinta permanente, lapiseiras e outros artigos, os quais entregava ao Leal para este vender sob promessa de lhe comprar uma bicicleta. Atinge cerca de 10.000$00 o valor dos artigos furtados, que foram apreendidos e entregues á firma lesada. Os presos foram enviados á Policia Judiciária.

PEDIDO DE CAPTURA—O director do Arquivo Geral e Registo Policial enviou á Polícia Judiciária elementos referentes ao pedido de recaptura de António Dias Lourenço da Silva, de 39 anos, natural de Vila Franca de Xira, que no dia 19 do corrente se evadiu do Forte de Peniche.

FOTOGRAFIAS PERDIDAS

Perdeu-se, num «taxi», do Rossio á Rua 5 de Abril (Alcantara), um sobrescrito com nove fotografias de artistas de fado, incluindo a de Amália Rodrigues, envolvido num exemplar do «Diário de Lisboa». Agradece-se a sua entrega na administração deste jornal.

Relações nipo-soviéticas

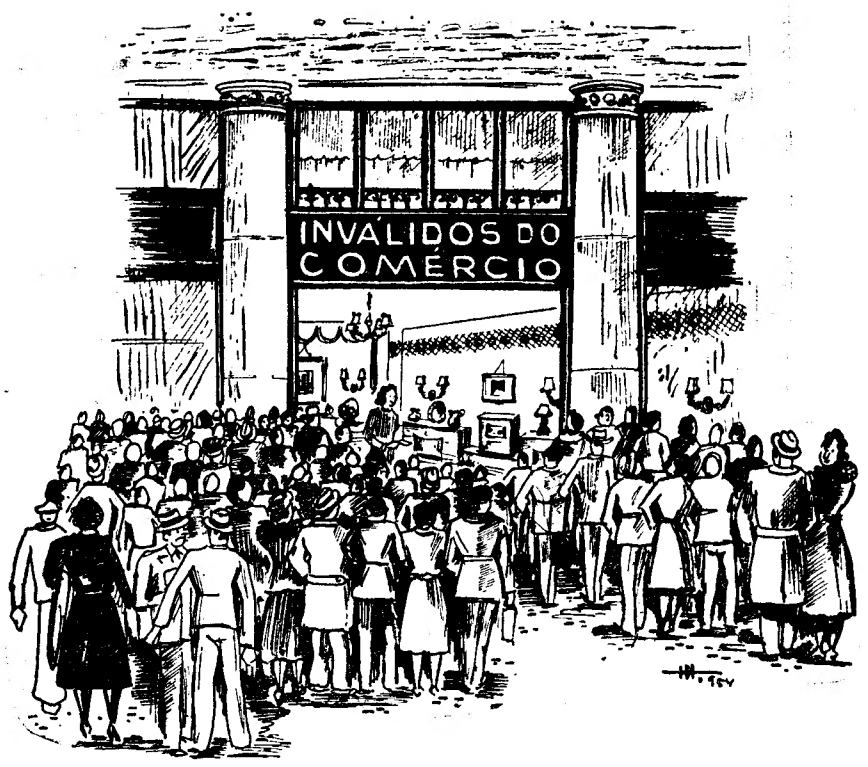
TÓQUIO, 28.—A Dieta enviou uma mensagem ao primeiro-ministro da U. R. S. S. em que pede a repatriação de um milhar de criminosos de guerra japoneses que ainda se encontram na União Soviética.

Por outro lado, o Governo Hatoyama resolveu suprimir o «Conselho de prevenção contra as actividades antidemocráticas».—(F. P.).

Criança electrocutada

numa árvore de Natal

VICENZA (Norte da Itália), 28.—Walter Gerretti, de três anos, morreu electrocutado, ao morder numa lampada eléctrica quando brincava por debaixo da árvore de Natal, na aldeia de Lonigo, próximo desta cidade.—(R.).



O GRANDE SORTEIO DE

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

MERECE A ATENÇÃO DO GRANDE PÚBLICO

ESTÁ EM TODA A PARTE, POIS OS SEUS BILHETES PODEM CHEGAR ÀS MAIS RECONDITAS LOCALIDADES

550 PRÉMIOS!

Desde os ricos 4 automóveis «Ford», que são os primeiros prémios, motocicletas, «scooters», bicicletas, pratas de arte, máquinas domésticas, faianças artisticas e muitas mais coisas lindas, até ás moedas de ouro em profusão: meias libras de cavalinho

BILHETES DE 2 NÚMEROS A 5$00
BILHETES DE 5 NÚMEROS A 10$00
BILHETES DE 10 NÚMEROS A 20$00

Vendem-se em milhares de estabelecimentos comerciais da cidade e do distrito de Lisboa e ainda de muitas outras terras do Continente

Enviam-se para qualquer localidade. Pedidos á Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º Telef. 24357 — LISBOA

Pavilhões privativos de exposição de prémios: Praça dos Restauradores, 6, (edificio do Avenida Pálace); Átrio da Estação do Rossio, (Praça de D. João da Camara)

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e TRINCHEIRAS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

DESPORTOS

FUTEBOL

Os jogos e os árbitros do Nacional das 1.ª e 2.ª divisões

O sorteio dos árbitros para os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão efectuado ontem pela Comissão Central dos Árbitros indicou os seguintes: Vitória de Setubal-Vitória de Guimarães, Luís Magalhães (Lisboa); Atlético-Benfica, Joaquim Campos (Lisboa); Académica-Boavista, Eduardo Gouveia (Lisboa); Barreirense-C. U. F., Mateus Pinto Soares (Porto); F. C. Porto-Spt. Covilhã, Fernando Valério (Setubal); Spt. Braga-Lusitano, José dos Santos Marques (Lisboa).

Para a 2.ª Divisão foram designados os seguintes:

GRUPO NORTE—Peniche-Académico de Viseu, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa); Sanjoanense-Salgueiros, Paulo de Oliveira (Santarém); Gil Vicente-União de Coimbra, Clemente Henriques (Porto); Torriense-Espinho, Abel Macedo Pires (Lisboa); Vianense-«Os Leões», Abel da Costa (Porto); Leixões-Tirsense, Costa Martins (Porto); Caldas-Oliveirense, Mário Ribeiro (Lisboa).

GRUPO SUL—Juventude-Olhanense, Jaime Pires (Lisboa); D. Beja-Almada, Inocêncio Calabote (Évora); Portimonense-S. L. Olivais, Jacques Matias (Setubal); D. Montijo-Portalegrense, Luís Vilaça (Lisboa); Coruchense-União Sport, Manuel Nunes (Lisboa); Estoril Praia-Oriental, Raul Martins (Lisboa); Farense-Arroios, Mário Mendonça (Évora).

O encontro Escócia-Portugal

A Federação escocesa, por telegrama enviado á sua congénere portuguesa, confirmou a data de 4 de Maio do próximo ano para a realização, em Glasgow, do encontro internacional, Escócia-Portugal.

TÉNIS

Os Estados Unidos ganharam a «Taça Davis»

SYDNEY, 28 — Os Estados Unidos reconquistaram a «Taça Davis», ao ganharem hoje o jogo de pares, obtendo assim uma vantagem de 3 a 0 sobre a Austrália, na final. Vic Seixas e Tony Trabort, que ontem ganharam os seus desafios de singulares, venceram Lewis Hoad e Ken Rosewall. A «Taça Davis», emblema do campeonato mundial de ténis por equipas, estava na posse da Austrália desde 1950. Os Estados Unidos eram este ano, pela 5.ª vez consecutiva, os «challengers».— Reuter).

AVENIDA às 20,45 e 22,45

O grande êxito

Casado sem saber

com **Assis Pacheco e Clarisse Belo**
á frente de um óptimo elenco
(Maiores de 13 anos)

À VENDA O 1.º VOLUME

FERNANDO DE PAMPLONA

DICIONÁRIO DE

PINTORES E ESCULTORES

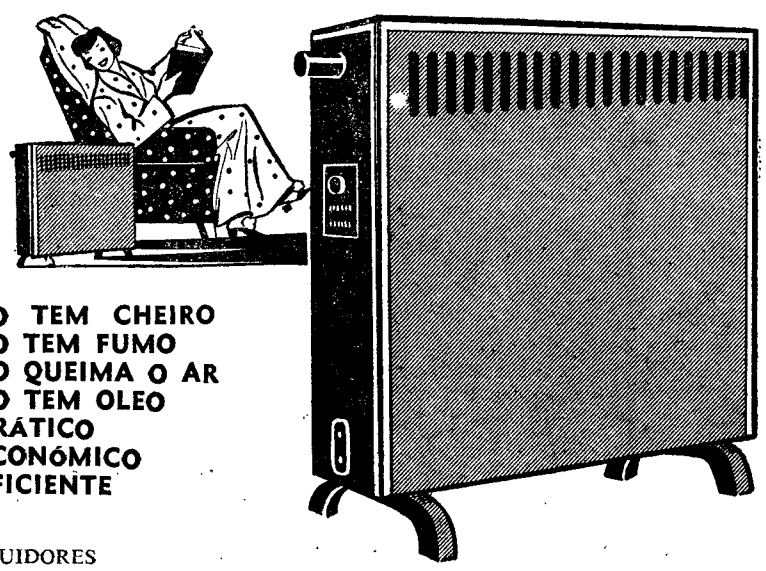
PORTUGUESES
OU QUE TRABALHARAM
EM PORTUGAL

I

EDIÇÃO DIRIGIDA
E PREFACIADA POR

RICARDO DO ESPÍRITO SANTO SILVA

AQUEÇA O SEU LAR OU ESCRITORIO
com **ELECTRO CONVECTOR «UNIVERSAL»**



- NÃO TEM CHEIRO
- NÃO TEM FUMO
- NÃO QUEIMA O AR
- NÃO TEM OLEO
- É PRÁTICO
- É ECONÓMICO
- É EFICIENTE

DISTRIBUIDORES

MANUEL T. MONTEIRO & C.ª, LD.ª, **R. Correeiros, 140**
LISBOA — TELEF. 31574 - 34506

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª pagina)

o protagonista do filme tem de fingir ser um deles; mas não revela o segredo nem á mulher nem ao filho, e passa por antêntico bandido aos olhos de ambos. Joel Mac Crea e Barbara Hale representam perfeitamente os seus «papéis», e o espectáculo tem o interesse das aventuras vibrantes, e no programa figura ainda outro filme interessante, «Almas de fogo», com Maureen O'Hara e Alex Nicol —*Visor 61.*

A estreia de hoje

No Alvalade

Título—«Feriado em Paris».
Realização—Julien Duvivier.
Argumento—Uma original história onde o espírito tipicamente francês se alia á mais larga fantasia.
Intérpretes—Dany Robin, Michel Auclair, Hildegarde Neff, Saturnin Fabre e Michel Roux.
Classificação—Para adultos.

Festival de Salerno

Concluiu-se em Salerno (Itália) o 8.º festival internacional de cinema (a passo ridotto) no qual participaram 21 países, com cerca de 200 filmes. A «pequena máscara de ouro» (para o melhor filme de secção didactico-cientifica) foi atribuida á clínica cirurgica da Universidade de Pádua pelo filme: «Operação da estenose da mitral». O grande «trofeu do golfo de Salerno» foi atribuido ao filme «Neighbous» (Vizinhos), dirigido por Norman Mac Loren e produzido pela União Cinematográfica Canadiana.

Terças-feiras clássicas

Hoje, ás 18 e 15, no Tivoli, exibe-se o filme francês de Jean Cocteau, «Orfeu», que será comentado pelo poeta Alberto de Lacerda.

Coliseu

A monumental companhia de circo, Charlie Rivel o rival de Charlot. Maravilhas de todo o Mundo. Quinta-feira «matinée» infantil

Todos dizem: vamos ao Coliseu! Na verdade é ultra-sensacional a nova companhia de circo. Estrelas do Mundo! Alegria! Emoção! Heroismo! Riveli o homem espectáculo, genial «clown». Leões e tigres, ursos e panteras. 50 pombas amestradas, e muitas outras super-atracções. Quinta-feira, ás 16 horas, «matinée» infantil, com entrada livre a todas as crianças, até aos 10 anos, quando acompanhadas. No dia de Ano Novo, 2 «matinées» infantis, ás 14,30 e 17,15.

O terrorismo no Quenia

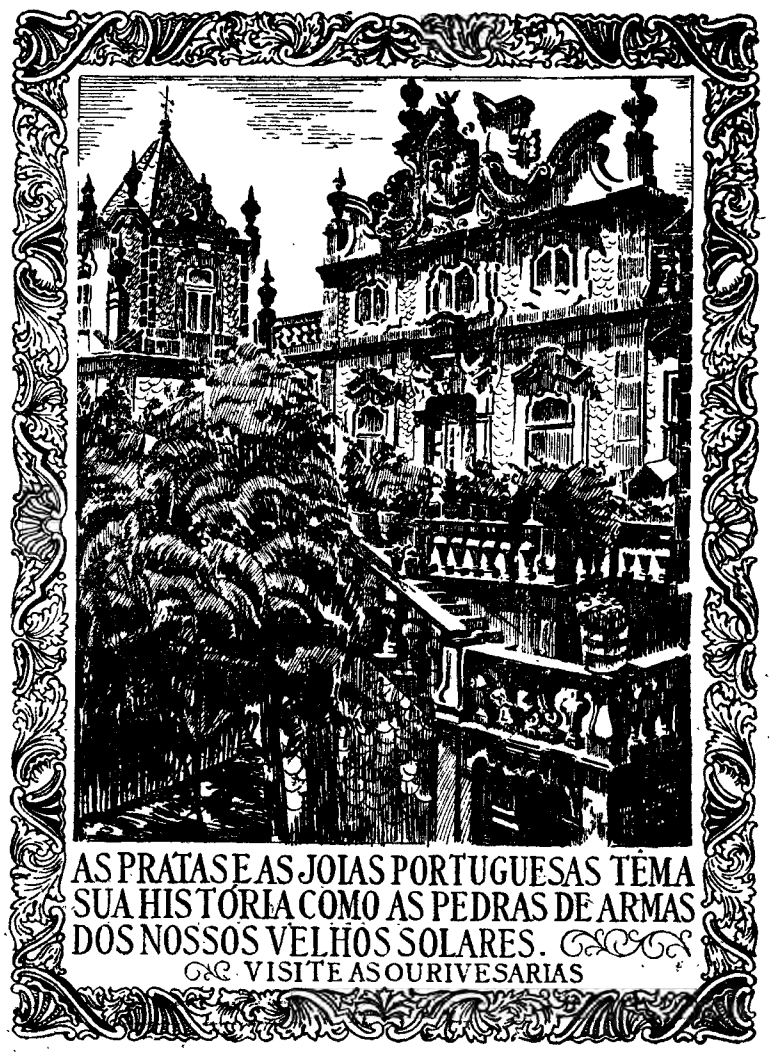
NAIROBI, 28—O britanico Harold Shotton, de 61 anos, foi gravemente ferido a tiro por dois africanos, que entraram, a noite passada, na sua casa de campo em Fort Smith, a oito quilómetros a Oeste desta cidade, e lhe exigiram a sua arma. A Polícia disse estar convencida de que Shotton foi á porta desarmado. Os assaltantes conseguiram fugir. O hospital desta cidade declarou que Shotton estava «muito doente» —(R.).

TEATRO MONUMENTAL
Às 20,45 e 22,45 — ADULTOS
A parada das vedetas
GRANDE PARADA MUSICAL DE 1955
com **Odyr Odillon, Kap e Kua, Liliane e Van Dick, Cosoni, Maria del Sol, Maria de L. Resende, R. de Mascarenhas, A. Herlander e M. do Carmo**
e o BALLET
BERTSTIMMEL MODERN DANCE COMPANY

Excursão
FIM DO ANO
No Ribatejano de Salvaterra
EMPRESA BOA VIAGEM
Largo Martim Moniz, porta 3
(Pavilhão de Ourives)—Telf. 31456

VARIEDADES
EM BREVE
MULHERES HA' MUITAS
com **Laura Alves e Vasco Santana**
á frente de um grande elenco
(Veja o anuncio de amanhã)
ADULTOS

Restaurante SOLAR DAS CABANAS
ESTRADA DO DESVIO 2 (LUMIAR)
O proprietário do mesmo, informa a sua Ex.ma Clientela, que em 31 do corrente haverá «Reveillon», com belissima orquestra. (Conjunto Julio Amaral).
Maravilhoso serviço de cozinha
Optimo salão para banquetes
Reservem as suas mesas — Telef. 779525
O GERENTE
Augusto Guerreiro



AS PRATAS E AS JOIAS PORTUGUESAS TÊMA SUA HISTÓRIA COMO AS PEDRAS DE ARMAS DOS NOSSOS VELHOS SOLARES.
VISITE AS OURIVESARIAS

VIDA MILITAR

Foram convidados os 1.os cabos, 2.os cabos e soldados, clarins ou corneteiros, na situação de disponibilidade, que desejam prestar serviço, nalgumas unidades e estabelecimentos militares do Exército, como não readmitidos, devendo as declarações dos interessados, devidamente informadas pelos respectivos comandos, entrar na secretaria do Regimento de Artilharia Pesada n.º 1—Sacavém—até ás 12 horas do dia 30 do corrente.

ENSINA A LER

Senhora diplomada com longa prática em Colégio. em sua casa ou dos alunos.
Resposta á Rua António Enes. 16. cave. esq.

MORREU QUEIMADO

um homem que vivia só

MINAS DE S. DOMINGOS, 27.—Morreu queimado Francisco Matias, de 46 anos, natural desta localidade. O infeliz vivia só, num quarto, onde se acolhera, possivelmente, embriagado. Alguém que passou perto da casa, ás 11 e 30, ouviu gemidos e abriu a porta, deparando com o pobre homem envolto em chamas. Conduzido ao hospital local, falaceu poucas horas depois.

Supõe-se que o acidente fosse provocado por um cigarro.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

À PROCURA DE AMAS

para três tigres

LONDRES, 28.—«Precisam-se de amas para três tigres» — diz um anuncio do Jardim Zoológico de Edimburgo, ontem radiodifundido. Com efeito, a «Begum» deu á luz seis tigrezinhos, mas só pode amamentar três.

Na opinião dos técnicos do Jardim, a melindrosa tarefa só poderá ser confiada a cadelas «collies». Até agora, só o proprietário de uma dessas cadelas, residente no Pertshire, Escócia, respondeu favorávelmente ao anuncio — (F. P.).

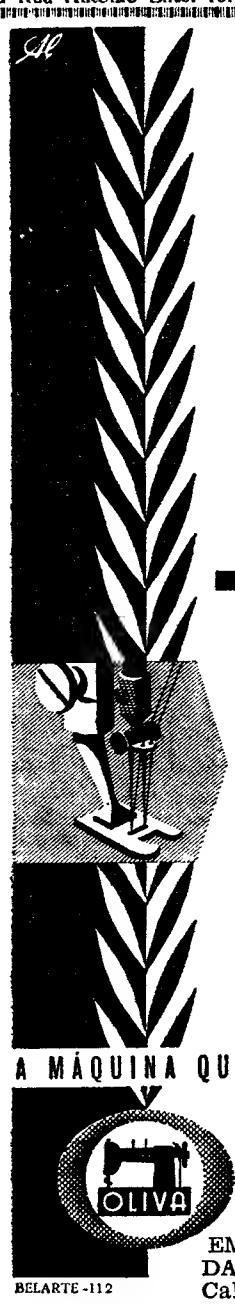
LEIAM O «SEMPRE FIXE»

BEM FAZER

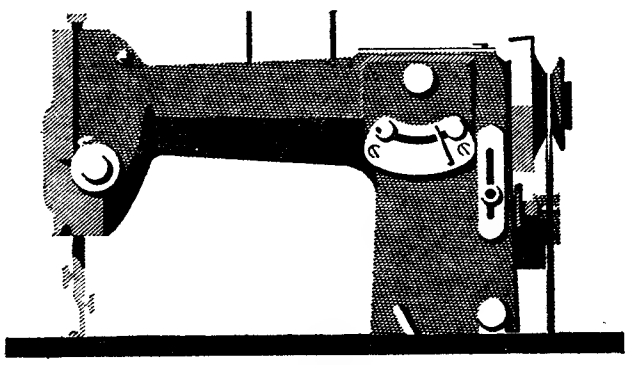
Um anónimo enviou-nos, pelo correio, a quantia de cem escudos, destinada aos pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos em nome dos contemplados.

—De L. C., recebemos, em cheque, a quantia de 150 escudos, com o fim de ser distribuída pela ceguinha que deu á luz três gémeos, pela antiga actriz doente e pelo velhinho muito necessitado, que em tempo apontámos á generosidade dos nossos leitores.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA



A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a OLIVAMÁTIC — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.



A OLIVAMÁTIC é uma máquina de tipo ziguezague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou ziguezague, executa automàticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

OLIVA Mátic

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

EM. DI. MA — EMPRESA DISTRIBUIDORA DAS MÁQUINAS DE COSTURA OLIVA, LDA.
Calçada do Carmo, 9 — Tel. 25038 — Lisboa

BELARTE-112

Hertig
UM AMIGO CERTO

TAPETES DE ARRAIOLOS

São os fabricados em Arraiolos.
Todos os outros, reclamados como tal, SÃO SÓ DO TIPO de Arraiolos.

Unica fábrica
Marca Registada «KALIFA»
de
M. J. PINTO XAVIER & C.ª LD.ª
Rua Alexandre Herculano, 44/46
ARRAIOLOS

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.as-feiras
VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO
Ao preço de 60$00 cada viagem
CONCESSIONARIO EXCLUSIVO
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —
João Cândido Belo & C.ª, L.da
Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Telefone 188-(Almada)
LISBOA—Agência de Turismo «Santa Maria Ld.ª»-R. Ouro, 292, 1.º-D.º
LISBOA Turismo de Mocambique—Rua do Ouro, 87-2.º Esq.

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Caminhos de Ferro

Para a carruagem directa a Hendaia que circula ás 3.as 5.as feiras e sábados no rápido do Porto (8 h. 30 de Lisboa-Rossio) a venda de bilhetes para Espanha ou além principia no 30.º dia anterior ao do início da viagem.

Conceição Pissara Homem de Figueiredo

FALECEU

Maria da Conceição P. Homem de Figueiredo Vieira Moniz e seu marido, Martiniano Alexandre P. Homem de Figueiredo, sua mulher e filhos, Adino P. Homem de Figueiredo, sua mulher e filhos, e mais familia participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, pelas 10 horas da Igreja dos Anjos para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

O MELHOR BRINDE DO NATAL E ANO NOVO

O GRAVADOR DE SOM MAIS PORTÁTIL!...
Peça uma demonstração á
REGISCONTA
MAQUINAS REGISTADORAS E DE ESCRITÓRIO, LDA.
SEDE:
15-A — Rua Serpa Pinto, 15-B
Tel. 23673 — Teleg. «Regisconta»
LISBOA
SUCURSAL:
303, Praça do Município, 307
(A' Avenida dos Aliados)
PORTO

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 2.º semestre de 1954

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro, relativo ao 2.º semestre de 1954, será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1955, aos preços abaixo indicados:

Emissão «C. P.» 4 % — 1951
Esc 20$00 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Norte» 5 % — 1937
Esc. 2$50 — para títulos ao portador;

Emissão «Guimarães» 5 % — 1896
Esc. 1$80 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Guimarães» 4 1/2 % — 1905
Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Nacional» 9 % — 1928
Esc. 4$35 — para títulos ao portador ou nominativos:

Emissão «Mirandela a Bragança» 4 1/2 % — 1903
Esc. 1$60 — Para títulos ao portador ou nominativos.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:
Em Lisboa, na sede da Companhia.
No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

O pagamento na sede da Companhia efectuar-se-á todos os dias úteis, desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas e, aos sábados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1954.

O Conselho de Administração

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A VIDENTE

CONDENSAÇÃO
do conto de
Coelho Neto

DIZENDO-ME Propicio que haviam mandado buscar a vidente, não quis perder a ocasião que se me oferecia de a conhecer e verificar o que se dizia, de tão extraordinária criatura, não só na vila como em toda a região. Os seus milagres, as suas profecias davam-lhe tamanho prestigio que muitos sertanejos, quando lhe passavam á porta da cabana, um ranchinho de sopapo em terra seca, descobriam-se, persignavam-se, dobrando o joelho como diante da igreja. Assim disposto adiei a partida para o trem da tarde.

O médico, que examinara o capitão Basilio, dera-o por salvo e, ao montar a cavalo no oitão da casa assegurou que, com mais uns dias de repouso, estaria em condições de sair, recomendando apenas todo o rigor na dieta que prescrevera.

Tinha ainda falta de ar e sede, isso tinha, mas estava melhor da afrontação. E cada qual atribuia-se a cura do bom velho: este, porque acudira a tempo com o sinapismo; aquele, porque lembrara o escalda pés; um, por isto; outro por aquilo e D. Teresinha afirmava que se não fosse a vela do Santo Sepulcro, que acendera a Nossa Senhora dos Remédios, ele não teria escapado da sufocação que lhe tomara o peito.

Volta e meia ia alguém, em pontas de pés, ao quarto espiar o doente e tornava, de fisionomia aberta, anunciando melhoras. Propicio chegou a afirmar que ele já entrara em convalescença.

—Eu bem disse que era melhor esperar mais um pouco. Vocês, não! foram logo mandando chamar Nhá Vicência. A velha vem por aí, entra no quarto, assusta o coitado...

—Isso não, discordou D. Teresinha: ela mv. como visita. E depois... deixem lá... é melhor. Sempre a gente fica com mais certeza.

Começava a cair a tarde quando o troly apareceu na proteira e foi logo um alvoroço no terreiro; todos a bradarem alviçareiramente:

«Está aí Nhá Vicência! Está aí Nhá Vicência!»

Apresentaram-ma. Quase não deu por mim, farejando, a virar a cabeça de um para outro lado, com esgares de repugnancia. De repente, aprumando-se, de olhos fitos em D. Teresinha, que a rondava, perguntou:

—Que foi que disse o doutor?

—Disse que ele está livre de perigo.

—Livre de perigo! exclamou espantada e, meneando com a cabeça alvacenta: E'... pode ser. Para Deus Nosso Senhor não há impossiveis. De olhos no chão repetiu sombriamente: Pode ser!...

Pesou um silêncio trágico e toda aquela gente, de olhos cravados na velha, aguardava a sentença tremenda, quando ela indagou:

—Eu posso vê-lo?

—Pode, respondeu Propicio resignado, mas apreensivo, e acompanhou-a ao quarto.

Ao vê-la o enfermo arfou em hausto longo e, abrindo alargadamente os olhos, encarou-a com espanto.

—Então? Como vai isso?

O enfermo não pronunciou palavra, não fez um gesto, imovel, de olhos espavoridamente fitos.

—Eu já soube lá fora que o doutor disse que vossemecê está livre de perigo.

—É... é... regougou o capitão com o peito aos arrancos. É... mas o doutor sabe pelos livros e vocemecê, Nhá Vicência, vocemecê vê com os olhos santos que Deus Nosso Senhor lhe deu. Veja e diga a verdade, diga, porque eu não tenho medo de morrer. O que não quero é morrer em pecado, sem confissão. Veja.

—Vou ver, seu capitão, descanse. Vou ver e digo o que for da vontade de Deus. Fique quieto. Reze o Creio em Deus Padre.

Afastou-se do leito, fechou a janela e fez sinal a todos para que saissem.

Não sei o que se passou naquele quarto, entre os dois. Quando, ao cabo de meia-hora, a velha reapareceu, todos a cercaram curiosos, ela, porém, acenando a D. Teresinha, disse-lhe alguma coisa e logo se encheram de lágrimas os olhos da pobre senhora. E tudo compreendi ouvindo-a ordenar:

—Vai, Propicio, meu filho. Vai depressa buscar seu vigário.

E, em toda a casa, tão alegre momentos antes, foi um surdo e lamuriado corre-corre, preparativos para os sacramentos—uns abrindo móveis, outros arranjando a sala e lágrimas, soluços lamentações.

Pobre capitão Basilio!

A velha dirigiu-se para a varanda e, sentando-se na rede, tirou o cachimbo do bolos, atulhou-o de fumo e pôs-se a pitar distraida.

Atrevi-me a aproximar-me e, muito respeitosamente, perguntei-lhe como achava o enfermo. Encarou-me demoradamente, soprou uma baforada e respondeu com segurança:

—Antes da Lua sair ele vai-se embora. Se seu vigário demorar pelo caminho, meia-hora que seja, não chega a tempo. Ele foi um bom homem, bom coração, muito esmoler. Isso vale muito para Nosso Senhor. Concordei.

—Mas diga-me, Nhá Vicência—eu sei que é um dom do Céu que a senhora tem—mas como é que conhece a morte?

—Como é? Conhecendo. A bem dizer não sei como é, isso não sei. Eu chego junto de uma pessoa, sinto um cheiro, um cheiro exquisito... é o cheiro da morte. A's vezes entro numa casa, não há ninguém doente, sinto o tal cheiro, não tenho duvida. Passa um dia, passam dois, ás vezes uma semana, mas é certo. Não falha, nunca falhou.

—Mas dizem que a senhora vê.

—Vejo, como não?

Voltando-se toda para mim com o cachimbo entre os dedos secos, explicou:

—O senhor está vendo esta fumaça saindo do cachimbo em fio, que vai subindo, fazendo voltas, voltas até desaparecer? É assim que a alma sai do corpo. A's vezes leva tempo, custa, mas quando acaba, acabou-se. É assim.

—E a senhora, com as suas orações, não pode salvar um doente que se acha em artigo de morte?

—Vocemecê, ou outra pessoa qualquer, é capaz de fazer essa fumaça, que está a sair, virar fumo outra vez? Não é, nem há esse que possa. Pois então? Se não pode fazer a fumaça virar fumo como há-de poder fazer a alma voltar para o corpo?

Faz pena. Enfim...

Um som triste de campainha tilintou no silêncio da tarde melancólica.

Era o vigário que chegava com o Nosso Pai.

Recintos de diversões

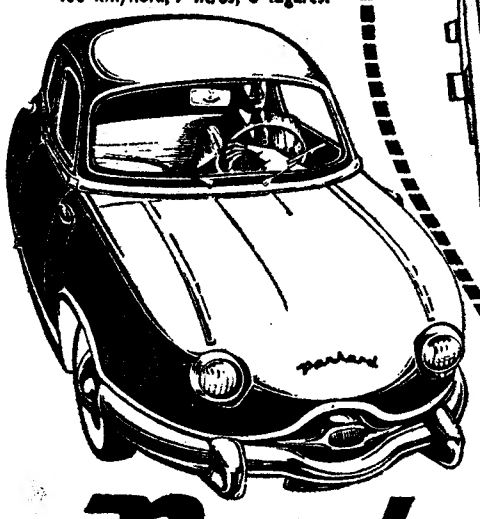
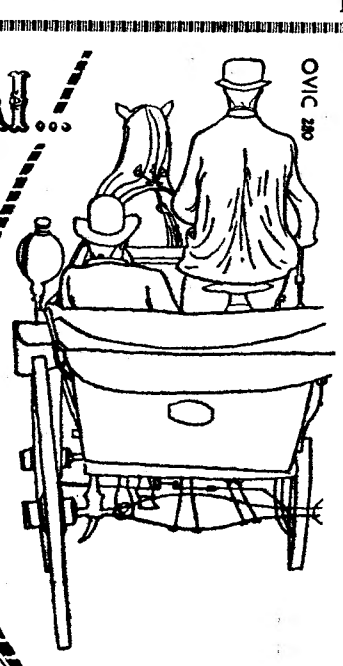
Gentilmente cedido pela Adega Mesquita, colabora na festa artistica do cantador Fernando Igrejas e violista Agostinho Dias, que se efectua no próximo dia 8, no salão de «A Voz do Operário», o festejado artista Fernando Farinha. Também se fará ouvir Maria Amélia Proença, detentora da taça Amália Rodrigues, e os populares artistas Manos Alexandres.

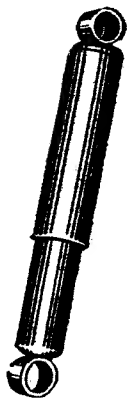
Já se encontram á venda os bilhetes que são a preços populares.

Casino Estoril
HOJE
no «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
— * —
Consumo minimo, 40$00 (Para adultos)
Sexta-feira, 31
«A GRANDE VELADA DE SÃO SILVESTRE»
Um «Réveillon» com tradições
3 ORQUESTRAS
com atracções internacionais
BAILE COTTILLON
Marcam-se mesas

EXCURSÃO
FIM DO ANO
em
SEVILHA
De: 30 de Dezembro a 3 de Janeiro
Preço 250$00
Programas, informações e inscrições na
EMPRESA IZIDORO DUARTE
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034 — Cabines 2 e 3 — LISBOA

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

O QUE JÁ LÁ VAI...
e o que vem!
Com uma visibilidade panorâmica sinta nas mãos o alto nível de perfeição técnica do novo PANHARD.
Um modelo elegante, potente, económico que oferece as vantagens de
130 km/hora, 7 litros, 6 lugares.


O NOVO PANHARD continua a ser revolucionário na sua concepção e no nivel da sua perfeição técnica.
O CARRO LÓGICO
Panhard
STAND PANHARD — Av. António Augusto Aguiar, 25 — LISBOA

Gabriel
amortecedores tubulares tipo avião
com o sistema patenteado
HYDROSHOK
assegurando
• CONFORTO
• SEGURANÇA
a qualquer velocidade

Modelos normais
reforçados e
extra-reforçados
CONTROLE UNIFORME EM AMBOS OS SENTIDOS DA ACÇÃO
acção dupla
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 - AV. DA LIBERDADE - 49
LISBOA
ETP

Casa MAX
Lanificios para Homem
Ultimas novidades
Camisaria e Gravataria
Gabardines em NYLON
R. D. Estefania 193

BAIXELAS ARTÍSTICAS DA MARCA
"TOPÁZIO"
PRATAS DE ALTA QUALIDADE
Ourivesaria PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253

Lilipût 175$00

HORÁCIO ALVES, L.da
43-RUA AUGUSTA 51
LISBOA

LA NATIONALE

SOCIÉTÉ ANONYME D'ASSURANCES SUR LA VIE

Delegação Geral em Portugal — Rua Aurea, 87-1.° — LISBOA

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1953

RESUMO

ACTIVO

Titulos e Valores Diversos	Frs.	19.269.047.881
Resseguradores (Reservas)	»	3.400.000
Depósitos de Garantia	»	807.493
Caixa e Depósitos á ordem	»	543.021.487
Recibos Pendentes	»	845.955.279
Devedores Diversos	»	476.647.922
Reservas (Resseguros)	»	877.367.328
Juros, Dividendos e Rendas	»	279.763.877
		22.296.011.267

PASSIVO

Capital	Frs.	1.000.000.000
Reservas	»	20.502.434.399
Rendas	»	88.184.903
Agentes e Angariadores	»	116.593.800
Credores Diversos	»	519.054.410
Segurados	»	15.780.665
Dividendos	»	50.000.000
Ganhos & Perdas	»	3.963.090
		22.296.011.267

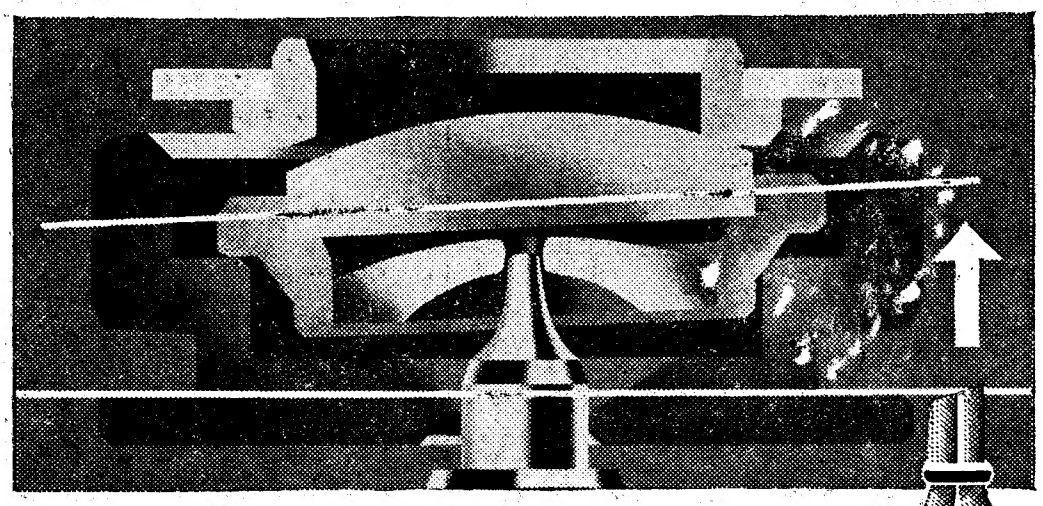
Uma ideia genial.....

Quando os técnicos de Cyma se dedicaram ao problema da proteção dos relógios contra as consequencias de choques, sabiam êles muito bem que não o podiam solucionar diretamente.

Não se podendo estabelecer resistencias suficientes contra esses choques, logicamente ficava a possibilidade de amortece-los. Assim, a ideia genial, para resolver esse problema, era de tornar flexiveis os coxins dos pivots: Em vês dos eixos ficarem rigidamente ajustados nos rubis é todo o coxim que se desloca na ocasião dos choques para depois voltar a sua posição normal.

Sabendo-se que um pivot de balanço de um relógio de tamanho medio têm somente $^{6}/_{5}$ de milimetro de comprimento e $^{7}/_{100}$ de milimetro de grossura, pode-se imaginar as dificuldades encontradas na realização dessa ideia prodigiosa. O anti-choques Cymaflex revelou-se de uma eficacia surpreendente, tanto assim que, praticamente, os choques desde então não têm nenhum efeito sobre os relógios Cyma. Desde a sua invenção, o anti-choques Cymaflex foi colocado em milhões de relógios Cyma. É êle um dos principais fatores da extraordinária resistencia e da segurança de cada relógio Cyma.

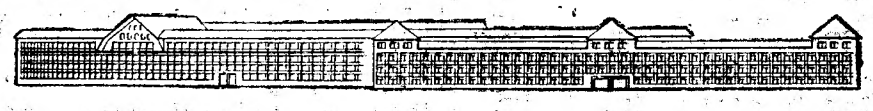
Não deixe de ver os elegantes modelos Cyma



SOMENTE os relógios Cyma

são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex-

...e cada relógio **CYMA** o possue



Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.

Fabrica Portugal

SALÕES DE EXPOSIÇÃO E VENDA EM LISBOA: RUA FEBO MONIZ, PRAÇA DOS RESTAURADORES, AVENIDA DA REPÚBLICA E RUA DA GRAÇA

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.°

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mario de Mattos - Doenças dos olhos As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, figado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos As 16 horas
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese As 10 horas

Torrens & Marques Pinto, L.da

participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, que, para efeitos de inventário, encerrará as suas secções a partir do próximo dia 29, só reabrindo no dia 3 de Janeiro.

†

D. Leonor Amélia de Mendonça Belo

MISSA DO 8.° DIA

Sua familia, manda celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja do Campo Grande, missa por sua alma, comemorando o 8.° dia do seu falecimento.

DAFUNDO

Napoleão da Silva e Sousa

Enfermeiro

FALECEU

Maria dos Anjos Cordeiro e Sousa, e mais familia participam o falecimento de seu chorado marido e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da Rua Sacadura Cabral, n.° 1, 1.° Dt.° (ao Dáfundo), para o cemitério de Carnaxide.

AGENCIA MACHADO DA COSTA

DIARIO DE LISBOA

QUESTÃO DE ORTOGRAFIA...

Uma parente vai visitar um doente e, para lhe fazer companhia, aproveita para escrever uma carta á familia. Enquanto escreve, olha o enfermo com carinho, animando-o; mas, em certa altura da carta, pergunta-lhe:

—A propósito, diz-me cá, que eu não sou muito forte em ortografia: «enterro» escreve-se com h ao principio?

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18: Danças; 18 e 45: Canções portuguesas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A—Ás 19: Noticiário; 19 e 5: Intervalo musical; 19 e 15: «O Arauto»; 19 e 45: Canções anglo-americanas; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir? 20 e 45: Orquestras típicas; 21: Junção de emissores; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 25: Album musical; 21 e 25: Teatro das Comédias, «Maridos Peraltas», de Nicolau Luís; 22 e 35: Fantasia musical; 23: Fados, por Maria Lemos e Jorge Silva; 23 e 20: Danças; 23 e 50: Junção de emissores.

Programa B—Ás 19: Aspectos da musica moderna; 19 e 50: Noticiário regional; 20: O «Concerto n.º 5», de Mozart; 20 e 30: Solos de harpa; 20 e 40: Canções; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de piano; 21 e 25: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21 e 55: O maestro Erik Tuxen; 22 e 30: Recital de piano, por Hélia Maria Abranches de Soveral Torres; 23: Palestra; 23 e 15: Trechos de óperas; 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18: Fados e guitarradas; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: Divulgação do «jazz»; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Circulo de Iniciação Radiofónica; 21 e 45: Canções; 22: Musica e turismo; 22 e 15: Programa dos associados; 22 e 30: Companheiros da alegria; 24: Fados e guitarradas; 0 e 30: Canções portuguesas; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

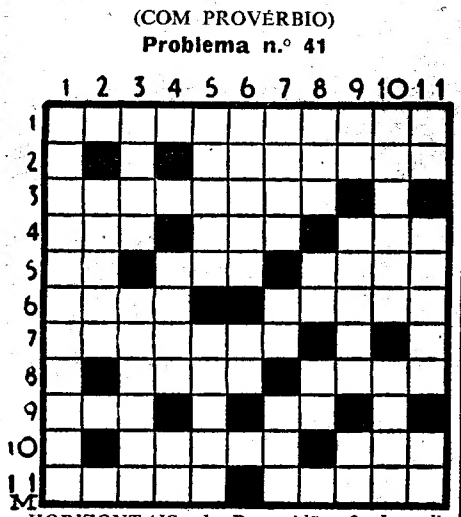
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS— Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Rádio Graça.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 41



HORIZONTAIS: 1—Rouquidão. 2—Impedis. 3—Nome de mulher. 4—Tens. Animal doméstico. Onomatopeia com que se imita o ruido produzido por detonação. 5—Prefixo de negação. Espaço de tempo. Cada uma das duas extremidades da pilha eléctrica. 6—Rio que banha Setubal. Tratar por tu. 7—Couraçar. 8—Frade de S. João Evangelista. Tem força. 9—O qual. Apenas. 10—Bastante. Partiam. 11—Expele. Gatuna.

VERTICAIS: 1—Ouro falso. 2—Ramificação. 3—Seguis. Alternativa em que não há opção satisfatória. 4—Macaco. Localidade do concelho de Oliveira de Azemeis. 5—Impedimento. Falava. 6—Namorados. Preposição e artigo. 7—Teço. Aspecto. Nota de musica. 8—Data. Simbolo quimico da platina. Polvilho. 9—Andava. Insuficientemente. Idem (abrev.). 10—Pequena fenda. Transmitir bens. 11—Campeão. Denta. Nociva.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 40

HORIZONTAIS: 1—NÃO. Quimera. 2—Or. Um. Ui. 3—Ate. Lisas. 4—Cimo. Ti. 5—HÁ. MAL. Ónus. 6—Seita. Ara. 7—QUE. SEMPRE. 8—Unia. Apor. 9—És. DURE. Era. 10—Fel. Rimas. 11—NEM. BEM. Só.

VERTICAIS: 1—Achaques. 2—Ao. Ia. Uns. 3—Oram. Sei. Fé. 4—Tome. Adem. 5—QUE. Ais. Ul. 6—Um. Altear. 7—Ampere. 8—MUITO. Pó. Im. 9—Eis. Narrem. 10—ATURE. Rás. 11—Assisa. Caso.

(Provérbio: NÃO HÁ MAL QUE SEMPRE DURE NEM BEM QUE MUITO ATURE).

Echarpes de Lã Inglesas
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português por influência de um anticiclone que vem sendo assinalado a Norte da Peninsula Ibérica.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu com nebulosidade variável, podendo nublar temporáriamente a Sul do rio Mondego. Vento moderado a bonançoso dos quadrantes de Leste. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATRO NACIONAL—Ás 21 e 30—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—As 20 e 45 e 22 e 45—«Grande Parada Musical—1955».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Como é o tempero?»
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Casado sem saber».
APOLO—Ás 20 e 45 e 23—«A irmã S. Sulpicio».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo
TIVOLI—«Os homens preferem as loiras».
S. LUIZ—«O escudo negro».
EDEN—«Teodora».
SÃO JORGE—«Os cavaleiros da Tavola Redonda».
POLITEAMA—«Pinocchio».
IMPÉRIO—«A grande ilusão».
MONUMENTAL—«Talismã».
CONDES—«Delírio».
ALVALADE—«Feriado em Paris».
ODEON e PALACIO—«Pena, Penita Pena».
CAPITOLIO—«O amor de uma mulher».
OLIMPIA—«Inimigo solitário».
TERRASSE—«Tótó entre mulheres».
PROMOTORA—«Moulin Rouge».
RESTELO—«O principe estudante».
IDEAL—«Violetas imperiais».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 61—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79480; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel 74920; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro de Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60—Tel. 84945; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Quimica, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478; Farmácia Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B

OIÇA TODAS AS NOITES, AS 23 HORAS, EM RÁDIO RENASCENÇA, «AS BOAS NOITES DA SECODA»

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 1. 10...	815$	814$	816$
Consolid. 3% 1. 10...	893$	892$	894$
Consolid. 3 1/2 % 1 10	—	1.001$	1.003$
Centenários 4% 1940	2.250$	2.240$	2.255$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	972$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	972$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	972$	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car....	—	—	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car...	—	—	188$
Caut. 3.ª série s/juro ...			
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	520$	518$	522$
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	110$
Gas e Electricid. 3 3/4 %	—	969$	975$
Gas e Electricid. 4%.	990$	990$	995$
Gas e Electricid. 4 1/2 %	1.006$	1.005$	1.007$
Gas e Electricid. 5 %	—	—	1.039$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	104$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	989$	984$	989$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo	585$	580$	590$
Angola	1.110$	1.110$	1.115$
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	3.500$	3.700$
Ultramarino..	1.001$	1.001$	1.010$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	228$	226$	229$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Iejo	—	525$	600$
Cimentos Leiria	550$	545$	555$
Crédito Predial...	53$5	53$4	53$7
Elect. das Beiras	1.500$	1.496$	1.500$
Gás e Electricidade ...	289$	289$	289$5
H. Alto Alentejo	151$5	151$	152$
H. E. Cávado	—	—	—
H. E. Zêzere	—	1.450$	1.460$
Industrial Aliança... ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	478$	475$	480$
Nac. de Electricidade...	—	—	—
Nac. Navegação	—	1.445$	1.460$
Col. Navegação..	750$	750$	760$
Port. de Pesca	—	—	1.540$
Port. Tabacos	468$5	468$	468$5
Tabacos de Portugal...	—	625$	650$
União Elect. Port.... ...	266$	265$	266$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.595$	2.595$	2.600$
Ag. das Neves	—	—	2.010$
Agricultura Colonial ...	—	1.290$	—
Açucar de Angola... ...	3.895$	3.890$	3.900$
Boror...	780$	778$	—
Cabinda...	—	—	550$
Col. do Buzi	466$	463$	467$
Ilha do Principe..	3.700$	3.700$	3.720$
Moçambique.....	217$	217$	218$
Zambézia..	277$	277$	280$
Incomati	5.000$	4.980$	5.000$
Cádá	7.000$	7.000$	7.100$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$50	6$80
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$06	1$11
Bélgica	$57	$58
Congo Belga	$56	$57
Brasil...	$36	$40
Dinamarca	3$70	3$95
Espanha...	$65	$66
França	$07,65	$07,85
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra	77$00	78$00
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,5	$07,7
Noruega...	3$40	3$70
Suécia	5$00	5$30
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	8$20	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	265$00	275$00
Portugal—Barra...	32$60	33$00
» —Barra Fino...	33$10	33$60

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

A RECEITA DO DIA

BOLO ECONÓMICO—Bata duas xicaras rasas de açucar com 1 de manteiga, junte 2 ovos inteiros, depois 1 xicara de leite e 2 e meio de farinha. Bata um pouco, adicione 1 colher de sobremesa com fermento em pó, misture rápidamente, despeje numa forma untada e leve a cozer no forno. Antes de lhe deitar o fermento, pode adicionar passas ou frutas secas cortadas aos bocadinhos e uma colher de chocolate em pó.

QUER UM CONSELHO?

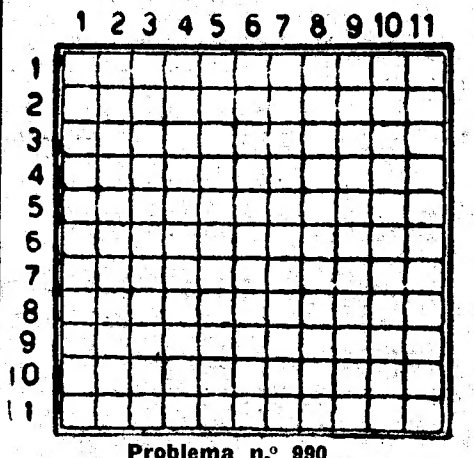
Nos jornais, no Teatro, na Rádio, em textos literários e da chamada publicidade redigida, aparece, frequentemente, o tratamento de esposa e de esposo, utilizado pelo próprio conjuge ou parente próximo daquele que é por este visado. Ora, em primeiro lugar, a palavra esposo ou esposa aplica-se com maior propriedade, aos que acabam de se esposar; em segundo lugar, esse tratamento, sem sombra de maior ridiculo, só pode ser utilizado pelos de fora, como prova de deferência.

Do mesmo modo que o marido não deve referir-se a sua mulher, dizendo a «minha senhora», também não deve dizer «a minha esposa». É ridiculo e vexatório. E como se alguém dissesse, minha mulher, «a sr.ª Dona...».

Aliás, este mau costume só alastra entre as pessoas de cultura reduzida. Convém, portanto, suster o movimento das «massas», não vão estas esmagar a civilidade e a etiqueta. O Sol quando nasce é para todos e todos têm o dever—e o direito—de conhecer essas regras de boa educação...

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE



Problema n.º 990

HORIZONTAIS: 1—Extracção. De altos preços. 2—Repelão. Nota musical. 3—Despida. Gemidos. Preposição. 4—Preposição. Tornei a ler. 5—Pedras de lagar. Do ar. 6—Cabrestos de cavalgaduras. 7—Viram. Lista. 8—Pássaros. O mais. 9—Falsas. Piedoso. Para barlavento. 10—Simbolo quimico do érbio. Longe. 11—Carne fresca de porco. Jarros (plantas).

VERTICAIS: 1—Remedeem. Limpem com água. 2—Jarro (planta). Engordara. 3—Cólera. Oportunidades. 4—Entrega. Régulos. Doutor. 5—Pega Preposição. Vaso de pedra para liquidos. 6—Irmã do pai. Lirio. 7—Cabelos brancos. Rio que banha o cantão de Berne. Base aérea nacional. 8—Preposição e artigo. Circuito. Atmosfera. 9—Pomar de peras. Divisão do tempo. 10—Afies. Vila do concelho de Loulé. 11—O Aram da Biblia. Grandes cães de fila.

Solução do problema n.º 989

HORIZONTAIS: 1—Pacto. Cairo. 2—Aí. Durmis. 3—Revogar. Arc. 4—Eta. Aire. Aa. 5—Sele. Sola. 6—Roda. Sova. 7—Sica. Sagu. 8—Ia. Lema. Ris. 9—Ara. Descera. 10—Regais. Az. 11—Amada. Álamo.

VERTICAIS: 1—Pares. Miara. 2—Eter. Arem. 3—Cavalos. Agá. 4—Tio. Edil. Ad. 5—Ga. Acedia. 6—Dais. Ames. 7—Curros. A's. 8—Ar. Elos. Cal. 9—Ima. Avareza. 10—Rira. Agir. 11—Oscar. Usado.

ENCICLOPÉDIA

Muitas pessoas imaginam que as letras S O S, utilizadas para assinalar situações de perigo de aviões e navios, são as iniciais da frase inglesa «Save our souls», ou seja, «Salvai as nossas almas». Ora, o certo é que S O S não são iniciais de qualquer frase escolhida mas, simplesmente, três letras preferidas porque, no alfabeto Morse, são as de mais fácil transmissão, permitindo uma recepção imediata, uma vez que tal sinal se compõe de três pontos, três traços e três pontos. Ao procurar um simbolo de apelo, pretendeu-se facilitar, em circunstancias patéticas, a transmissão desse apelo e dar-lhe, ao mesmo tempo, uma forma eufónica e de agradável aspecto gráfico.

ABASTECIMENTO DO PAIS

O peixe na lota de Santos

Continua a abundancia de peixe na lota de Santos. Tem sido todo arrematado a baixos preços.

De Cabo Branco, chegaram os arrastões «Albufeira», «Alcyon», e «Ilha do Faial», respectivamente com 88, 100 e 92 toneladas, entre as quais 127 são de marmota negra, e 69 de cachucho.

O «Algenib», da Companhia Portuguesa de Pesca, vendeu, 1.549 caixas, com 82 toneladas, e apurou 275.773$00.

Da costa, o «Cabo Santa Maria» vendeu 2.970 quilos e apurou 31.176$00.

Para a pesca partem hoje o «Alda Benvinda» e o «Cabo Branco», e amanhã o «Alvor».

Em lota foram esta manhã vendidas 140 toneladas; e amanhã serão vendidas mais 130.

MORREU EM VIENA

o ministro austriaco da Justiça

VIENA, 28 — Josef Geroe, ministro da Justiça, faleceu hoje com 59 anos em consequência de uma crise cardiaca.—(F. P.).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

São ainda de expectativa todos os comentários

ao curso do debate sobre os acordos de Paris e Londres

(Continuação da 1.ª página)

confiança. A segunda disposição foi pedir um voto de confiança acerca das restantes partes dos acordos de Paris que foram já aprovadas cláusula por cláusula, pela Assembleia.—(R.).

A sessão nocturna

PARIS, 28.—Foi pouco depois da 1 hora de hoje que Mendès-France propôs que a Assembleia reunisse em nova sessão de 15 minutos com a ordem de trabalhos: «entrega de um projecto de lei e discussão deste projecto», o qual procura substituir o artigo 1.º cuja segunda leitura foi rejeitada pela comissão dos Negócios Estrangeiros.

A sessão recomeçou á 1 e 50 e Mendès-France entrega um novo projecto de lei «autorizando o presidente da Republica a ratificar o protocolo que modifica e completa o tratado de Bruxelas e os protocolos». A's 2 horas a sessão foi suspensa para a Comissão dos Negócios Estrangeiros deliberar.

No recomeço, o presidente desta comissão declara que o projecto de lei que institui a União da Europa Ocidental (novo artigo 1.º dos acordos de Paris) foi adoptado por 18 votos contra 17 e 4 abstenções.

O debate principia então. Um deputado comunista denuncia, uma vez mais, os acordos de Paris. Os outros oradores renunciam a fazer uso da palavra.

O Governo põe a questão de confiança relativamente ao artigo unico do texto do projecto de lei e contra qualquer emenda ou texto adicional. O voto efectuar-se-á na quarta-feira, ás 16 horas, precedendo o segundo escrutinio de confiança quanto ao conjunto dos artigos 2.º e 3.º dos acordos de Paris (admissão da Alemanha na N. A. T. O.), artigos aprovados durante a noite pela Assembleia Nacional.

A Assembleia votará, pois, duas questões de confiança postas pelo Governo: uma, relativamente ao novo projecto de lei que substitui o art.º 1.º dos acordos de Paris (admissão da Alemanha no tratado de Bruxelas, a criação da U. E. O. e a de um sistema de fiscalização dos armamentos); a outra para o conjunto dos artigos 2.º e 3.º dos acordos de Paris já aprovados isoladamente e que põem o principio da admissão da Alemanha no Pacto Atlantico.

A sessão acabou passavam 5 minutos das 3 horas de hoje.—(F. P.).

Uma emenda ao projecto governamental

PARIS, 28—O deputado Loustanau-Lacau, agrário (Baixos Pirineus) enviou para a mesa da Assembleia uma emenda ao novo projecto de lei de ratificação, assim redigida:

«Os instrumentos de ratificação dos protocolos acerca do rearmamento da Alemanha não serão apresentados antes do chefe do Governo estar habilitado, mediante uma conversação a fundo com o Governo da U. R. S. S., a informar completamente a Assembleia Nacional e o Conselho da Republica das possibilidades que se oferecem realmente do próximo desanuviamento na Europa, preludio de uma paz duradoira».—(F. P.).

A evolução do debate comentada nos jornais franceses

PARIS, 28.—A maioria dos diários parisienses congratula-se com o voto de ontem da Assembleia relativo ao artigo 2.º dos acordos de Paris.

«O presidente do Conselho utilizou a arma mais eficaz que tinha nas mãos—escreve o «Parisien Libéré»—isto é, o medo do vazio experimentado por um grande numero de deputados na perspectiva de uma rejeição total dos acordos de Paris».

«Certamente—escreve por seu lado o «Figaro»—não se poderá falar de uma adesão calorosa do Parlamento». «Mendès-France teve o cuidado de precisar que não se tratava de votos de confiança no sentido exacto do termo e que não pedia para aprovarem a sua politica, mas de um tratado que se relaciona com o futuro e que implica a fidelidade da França ao Pacto do Atlantico».

O «Aurore» congratula-se igualmente pelo escrutinio de ontem, lamentando que tivesse havido apenas «uma maioria reduzida». Evocando a continuação do debate, afirma: «Esperamos que a Assembleia continuará a saber julgar».

«Franc-Tireur» afirma: «Há quatro anos que se fala da contribuição alemã para a defesa da Europa ocidental, quatro anos durante os quais o Kremlin teve oportunidade de fazer propostas aceitáveis para a reunificação da Alemanha».

«Combat» lamenta «o erro cometido desde o principio, que consistiu na estreita associação da aliança atlantica á necessidade do rearmamento alemão. Mendès-France terá realizado com brio as promessas dos outros. Desejamos que possa, um dia, cumprir as suas. Mas dar-lhe-ão tempo?».—(F. P.).

A interpretação britanica das votações

LONDRES, 28—Foi mais com alivio do que com satisfação que os círculos oficiais britanicos tomaram esta noite conhecimento de que o Parlamento francês aprovara a entrada da Alemanha na comunidade atlantica. Salienta-se, no entanto, que, além dos deputados comunistas, outros 150 deputados votaram contra, facto que indica que a França não apoia em bloco os acordos. Nestas condições, subsiste em Londres uma certa desconfiança que só poderá dissipar-se na medida em que a França provar com actos que atribui sem segundas intenções o seu valor aos acordos de Paris.—(France Presse).

Eisenhower satisfeito

AUGUSTA (Geórgia), 28.—«O Presidente está satisfeito com o rumo que tomou o debate na Assembleia francesa», declarou ontem á noite o secretário da Imprensa da presidência, que acrescentou: «Não será feita qualquer declaração antes do voto final».

O presidente Eisenhower falou de novo, cerca das 22 horas durante 10 minutos, com Foster Dulles.—(F. P.).

«Há ainda muitos obstáculos a transpor» «N. Y. Times»

NOVA YORK, 28.—«O mundo ocidental evitou uma grande crise, na noite passada», escreve o «New York Times», «mas muitos obstáculos há ainda a transpor pela França e pela Alemanha antes que o exército de 500.000 alemais se junte ás forças levantadas contra a agressão. O resultado é um triunfo para Mendès-France que pôs em risco a vida do seu governo e, sobretudo, um triunfo para a razão e a honra francesa».—(F. P.).

Foi dentro do partido de Bidault

que se verificou a maior deslocação no sentido favorável à aprovação

PARIS, 28—Foi o M. R. P.—o partido que estava na origem do revés que o Governo sofreu na sexta-feira—que, esta noite, na votação agora favorável ao chefe do Governo, lhe deu o maior contingente (doze) dos votos «transferidos» entre os dois escrutínios.

Com efeito, dos deputados republicanos populares que se abstiveram na sexta-feira, a maior parte, incluindo Robert Schuman, Pierre Pflimlin, Paul Coste-Floret, «europeus notórios», pronunciaram-se a favor (17 ao todo contra 6 em 24 deste mês), sem diminuir, pelo contrário, o numero dos abstencionistas (17 em lugar de 16). Finalmente, a cifra dos contrários M. R. P. baixou de 61 para 50, contando-se entre eles Georges Bidault.

Houve movimentos idênticos, se bem que menos amplos, entre os «independentes», os antigos degaullistas «ortodoxos», republicanos sociais, ou «dissidentes», em que o numero das abstenções se sobrepôs ontem ainda mais nitidamente aos votos contra. Antoine Pinay e Paul Reynaud mantiveram a abstenção. O presidente do Conselho recuperou também os votos de 4 socialistas—destes, 17 deputados continuaram ao lado de Edmond Naegelen na oposição ao rearmamento alemão.

De um modo geral, nota-se que o numero das abstenções (78 ontem contra 73 na sexta-feira) evoluiu menos do que o dos votos favoráveis: mais 30, ontem, do que em 24 do corrente.

Por ultimo, a análise do escrutinio permite verificar que, no seu próprio partido, Radical-Socialista, Mendès-France não conseguiu alterar as opiniões manifestadas no primeiro escrutinio: a cifra dos contrários (26) aumentou mesmo para 27 e representa 1/3 dos inscritos, mantendo-se Herriot e Daladier nestas fileiras.

Entretanto, pode dizer-se que a ratificação dos acordos de Paris transpôs uma etapa importante. A Assembleia Nacional, que na sexta-feira rejeitara inesperadamente o Art. 1.º do projecto, acabou por aprovar por 289 votos contra 251, o Art. 2.º do mesmo projecto (bem como o 3.º complementar), tendo o Governo posto a questão da confiança. O Art. 1.º é o que aprova a entrada da Alemanha na U. E. O. e o 2.º, o que confirma a sua admissão na N. A. T. O.

Afigura-se lógico que a Assembleia anule agora a primeira votação do Art. 1.º e o aprove na segunda leitura pedida pelo presidente Mendès-France. No entanto, a Comissão dos Negócios Estrangeiros, chamada a pronunciar-se primeiro, como o regulamento prevê, rejeitou por contra 19 votos e 4 abstenções o principio desta segunda leitura. Mas o presidente do Conselho dispõe de vários meios para levar a Assembleia a pronunciar-se novamente sobre o Art. 1.º Pode apresentar um texto teóricamente novo. Qualquer deputado tem igualmente possibilidade, de acordo com o Governo, de retomar o Art. 1.º sob forma de artigo adicional.

Trata-se, em suma, de um incidente processual e o facto politico importante do dia é o estado de espirito manifestado pela Assembleia ao aceitar a entrada da Alemanha na N. A. T. O.

O incidente processual desta noite, que se levantou em relação com o Art. 1.º, demora uma vez mais a votação final dos textos de ratificação, obrigando o chefe do Governo a pôr de novo a questão da confiança—novo prazo constitucional de 24 horas, pelo menos. Consequentemente, na quarta-feira á tarde, e salvo novo incidente parecido, efectuar-se-á, ao que tudo indica, a votação final da ratificação.—(F. P.).

MOROCCO
DANGING DE LUXO

Apresenta no «Reveillon» espectáculo unico. O cantor n.º 1, Alberto Ribeiro, e os actores cómicos Humberto Madeira e Raul Solnado á frente do seleccionado programa de atracções internacionais.

Marcam-se frisas e mesas pelo telefone 34120. PARA ADULTOS

RESTAURANTE ALVALADE
Telefone 779151
A gerência comunica aos seus Ex.mos Clientes que hoje não serve jantares, devido a encontrar-se reservada a sua sala.
DIA DE ANO NOVO e DOMINGO
Chás dançantes

A GUITARRA
Sala de Fados
ENTRADA: RUA DOS CONDES, Nº 9
HOJE E TODAS AS NOITES:
FADOS e DESGARRADAS
POR UM NOTÁVEL E APLAUDIDO ELENCO ARTISTICO
NOVA GERENCIA
ALMOÇOS—JANTARES E CEIAS com ementa variada PREÇOS MODICOS
Para maiores de 18 anos

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
REVEILLON
DANCE-SE TODA A NOITE
Orquestra: FRED TRINSCHER
A GRANDE ATRACÇÃO ALEMÃ
BOPP & BOSS
DE WINTERGARTEN BERLIM
MARCAM-SE AS MESAS RESTANTES
DIA 1 DE JANEIRO 1955
(ANO-BOM)
JANTAR-ESPECIAL
COM
CONCERTO

Limpeza estética, a seco
Só na nossa fábrica, assim como deslustragem e impermeabilização. Basta ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l.

GRANDE CAFÉ NACIONAL
Rua Primeiro de Dezembro, 47 a 65 — Telefone 27071
Na passagem do ano, grandioso «REVEILLON» abrilhantado pela orquestra MONTE CARLO e o seu cantor ORLANDO ALVES.
Marcam-se mesas

REVEILLON SEMPRE O MELHOR TODOS OS ANOS
"MAXIME" RESERVE A SUA MESA